Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 218 - Ano 91 | Porto Alegre, terça-feira, 9 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Leite espera definir projeto tributário nesta semana

Governador estuda elevar ICMS a 19%; proposta deve ser concluída antes de viagem à Europa p. 5

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Foram comercializadas 39.567 unidades no período, ampliando a frota em circulação; Fenabrave projeta alta nos negócios no País em 2024 p. 14

Venda de veículos novos cresce 11,6% no Rio Grande do Sul no 1º trimestre do ano

MERCADO DIGITAL

Varejo ainda tem desafios para integrar canais digital e físico, diz diretor da Arezzo

O diretor-executivo de transformação digital da Arezzo&Co, Maurício Bastos, destaca que a empresa tem atuado de modo a equilibrar um tripé fundamental para os novos modelos de negócios, com tecnologia, gestão e cultura. p. 10

PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC



Executivo Maurício Bastos avalia que mercado precisa avançar mais

LOGÍSTICA p. 8

Estados do Sul reivindicam apoio para ampliar a malha ferroviária

MERCADO p. 13

Petrobras e Fazenda negociam acordo de R$ 55 bilhões

TRIBUTOS

Governo federal finaliza projetos complementares à reforma tributária no País

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo enviará na próxima semana ao Congresso Nacional os projetos de lei de regulamentação da reforma tributária. O prazo para o envio ao Legislativo é de 180 dias após a promulgação do texto. p. 7

LEGISLATIVO

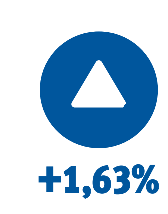
Embate entre Musk e Moraes faz Congresso retomar debate sobre regulação das redes sociais

As declarações do empresário Elon Musk, dono da plataforma X (antigo Twitter), contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, reacenderam o debate sobre a regulamentação das big techs no Brasil. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) cobrou a votação na Câmara do projeto aprovado por senadores em 2020. p. 16

Indicadores

8 de abril de 2024

B3



+1,63%

Volume: R$ 19,366 bi

A B3 iniciou a semana em alta, com o bom desempenho das ações de maior liquidez, em especial Vale, e o avanço nos contratos futuros de minério, encerrando aos 128,8 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,59%	-3,97%	+26,52%

Dólar

Comercial	5,0307/5,0312
Banco Central	5,0415/5,0421
Turismo	5,1300/5,2370

Euro

Comercial	5,4610/5,4620
Banco Central	5,4700/5,4727
Turismo	5,5900/5,6860

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O debate sobre a regulação das plataformas digitais

O Brasil tem normas recentes em relação ao combate à desinformação, às fake news e ao uso ilícito da inteligência artificial (IA) no que diz respeito a propagandas eleitorais. As medidas aprovadas em fevereiro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) visam regular o uso da IA na propaganda de partidos, coligações, federações partidárias e candidatos nas eleições municipais de 2024.

Uma questão, porém, ainda está em aberto: a regulação das plataformas digitais. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou ontem que a regulação das redes sociais é "inevitável" e cobrou da Câmara dos Deputados a votação do projeto aprovado pelos senadores em 2020.

O tema voltou ao Congresso Nacional após o embate entre Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do TSE, e Elon Musk, dono da plataforma X, antigo Twitter - baseada nos EUA.

Entre os argumentos, um lado fala em censura através de decisões judiciais. De outra parte, a tentativa de frear campanhas de desinformação e fake news.

Em decisão judicial, Moraes determinou a suspensão de perfis acusados de disseminar notícias falsas contra o STF e o sistema democrático no Brasil. Musk se recusou a acatar a decisão, que retiraria perfis do ar.

O dono da plataforma X reclamou de censura. Em resposta, Moraes incluiu Musk nas investigações sobre as chamadas milícias digitais.

A resolução sobre propaganda eleitoral responsabiliza plataformas que não retirarem do ar, de maneira imediata, conteúdos que contenham discursos de ódio ou teor antidemocrático.

Entretanto, o Projeto de Lei 2.630/2020 (PL das Fake News) ainda precisa ser votado na Câmara dos Deputados, regulamentando as plataformas digitais. O texto, já aprovado no Senado, tem como ponto central a responsabilidade das redes sociais na prevenção da disseminação de notícias falsas e discursos de ódio.

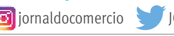
Contra a medida, as plataformas digitais argumentam que uma regulamentação fere a privacidade de seus usuários, uma vez que a liberdade de expressão faz parte de uma democracia.

A situação se mostra paradoxal. No entanto, não deixa de ser necessária a criação de políticas públicas - tarefa do governo em interlocução com o Congresso - que garantam direitos e deveres dos usuários, empresas e dos próprios governos.

De qualquer forma, é recomendável se informar por meio de diferentes plataformas, checar informações antes de compartilhar e acessar sites noticiosos confiáveis.

> O tema voltou a ser debatido no Congresso Nacional após o embate entre Elon Musk e Alexandre de Moraes

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios



REPORTAGEM ESPECIAL

Novas variedades de uvas ganham espaço na produção gaúcha de vinhos

O caderno Empresas & Negócios desta semana aborda o mercado de vinhos. A mudança do clima e o potencial de ampliação do público consumidor, mais exigente quanto à qualidade, tem levado vinícolas e produtores a desbravar novas variedades: de uvas ancestrais e ainda pouco conhecidas no Brasil como a georgiana Saperavi, a cruzamentos modernos, como a basca Arinarnoa, tem passado por adaptações e experiências nas diferentes regiões produtoras do Estado. Ficou interessado no assunto? Então acesse a Reportagem Especial de Lívia Araújo por meio do QR Code.

REPRODUÇÃO/JC



LISTA A Casa de Cultura Mário Quintana é patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre Foto: ISABELLE RIEGER/JC

LISTA: 10 negócios clássicos para visitar em Porto Alegre

Passear pelo brique, almoçar no Mercado Público ou tomar um café na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Confira alguns dos passeios e negócios mais tradicionais da capital gaúcha




Mais do que estar por dentro das novidades de Porto Alegre, valorizar negócios centenários e espaços históricos é essencial para que uma cidade permaneça sendo opção de empreendedores e empreendedoras. Para celebrar os 252 anos de Porto Alegre, celebrados em 26 de março, o GeraçãoE preparou uma lista com 10 negócios clássicos para visitar na capital gaúcha. Confira por meio do QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O plano de transição ecológica do Brasil é de US$ 150 bilhões por ano. É um investimento muito bom, mas parte disso precisa vir de investimento estrangeiro direto, não pode vir apenas dos mercados brasileiros." **Paul Polman,** ex-CEO da Unilever.

"Em 2016, Donald Trump concorreu para derrubar Roe vs. Wade (sobre o direito constitucional ao aborto). Agora, em 2024, ele está concorrendo para aprovar uma proibição nacional do direito de escolha das mulheres. Estou concorrendo para tornar Roe vs. Wade a lei do país novamente, para que as mulheres tenham uma garantia federal do direito de escolha. Trump não confia em mulheres. Eu confio." **Joe Biden,** presidente dos Estados Unidos.

"As câmeras corporais aumentam o número de prisões e de apreensões, de flagrantes, e protegem a vida do policial." **Mário Luiz Sarrubbo,** secretário nacional de Segurança Pública.

"Ao investir na saúde emocional e mental das mulheres e famílias, não estamos apenas construindo uma sociedade mais resiliente e produtiva, mas também assegurando um futuro mais equitativo e promissor para todos os gaúchos." **Thiago Duarte (União Brasil),** deputado estadual.


MATHEUS PICCINI/CMPA/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Amanhã pode ser tarde para dizer que ama, para perdoar ou pedir perdão, para ajudar alguém, para compreender os outros. Por isso, jamais perca as oportunidades de rever suas atitudes e mudar. Lembre-se de que somente o hoje é definitivo!

Meditação

"O importante é aproveitar o momento e aprender sua duração, pois a vida está nos olhos de quem sabe ver" (Gabriel Garcia Márquez).

Confirmação

"Segui em tudo os caminhos que o Senhor vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir" (Dt 5,33).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Talvez seja uma tendência nacional, mas é irritante como até o corretor de textos do Android ficou burro. Não reconhece nem mesmo palavras corriqueiras. Dá a impressão que eliminaram o grosso de expressões para ganhar espaço, algo assim. Ou nasceu burro.

TÂNIA MEINERZ/JC



Banho de sol

Este conjunto de manequins estacionado em prédio da avenida Mauá, na Capital, chama atenção dos passantes. A dúvida é se o proprietário os botou ali para tomar um banho de sol ou se pensou em vendê-los e armou uma vitrine aérea. Ou se, simplesmente, estão vendo a banda passar.

Colenda laranja

Não é o que vocês estão pensando. As luzes que iluminam a Câmara Municipal de Porto Alegre de laranja são para lembrar que abril é o mês de conscientização contra os maus-tratos aos animais. A iniciativa local é da vereadora Lourdes Sprenger (MDB).

Perigo cripto

Investidores de criptomoedas que utilizaram uma corretora estão temendo ficar no prejuízo, pois ela está sob suspeita de pirâmide financeira. Convém lembrar que cripto vem do grego *kruptós*, que significa oculto, escondido.

O furo de Gramado...

Mais uma vez a hotelaria de Gramado e Canela se queixa da falta de reservas, uma tendência de fuga de turistas já detectada em 2023. O prefeito Nestor Tissot atribui a queda ao preço das passagens aéreas e ao congestionamento nas duas obras intermináááveis na BR-116, de Nova Petrópolis a São Leopoldo.

...e bem mais embaixo

Perdão, prefeito, faltou talvez o principal. Os preços dos hotéis e das operações de Gramado são elevados, agravados pelo alto custo da entrada nos parques temáticos, que proliferam como coelhos. Além do mais, até os anos 2010, as cidades ainda tinham algo de bucólico, característica que sumiu.

País de ladrões

Furtaram o cabeamento da Vivo no 4º Distrito. Agora é na escala industrial que os lalaus operam. E dizer que tudo começou com furtos de letras metálicas em cemitérios. É uma guerra perdida com os receptadores. Roubam os grandes, os médios e os pequenos.

A guerra do milênio

É a que está sendo tratada entre Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Por enquanto, quem perde é o Brasil, porque as colocações do dono do ex-Twitter sobre a censura têm repercussão internacional. Imaginem o País sem o X, a começar por Dona Janja, com o eventual bloqueio da plataforma pelo Supremo.

O drible

Em matéria de tecnologia, há ferramentas que podem anular pelo menos parcialmente o bloqueio do ex-Twitter no Brasil. Trata-se da VPN, que permite enganar a proibição.

Sofia indigesta

A escolha de Sofia do presidente Lula (PT) é decidir entre taxar ou não taxar compras abaixo de US$ 50,00 nos sites de compras estrangeiros. Se taxar, o mundaréu que compra por eles vai se irritar com Lula. Se não taxar, perde receita e incomoda o comércio local. Não é de se duvidar que opte pelo "só um pouquinho" de imposto.

Jogo de ditadura

O títere venezuelano Nicolás Maduro joga para a torcida e para seu ego ao criar o estado independente da Guiana Essequibo. Ninguém mais aguenta esse reizinho. Ao mesmo tempo, proibiu candidatos oposicionistas na eleição presidencial. Maduro é um bufão sentado em cima do petróleo.

O sábio Luiz Coronel

O poeta e publicitário Luiz Coronel lança hoje às 19h, no Foyer do Theatro São Pedro, seu 85º livro, *Homo Zapiens*. Serão distribuídos centenas de livros aos convivas.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Teresópolis


20 Quarta-feira, 3 de abril de 2024 Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Programa gaúcho atende mais de 11 mil autistas

TEAcolhe já recebeu cerca de 13 mil pessoas em diversas atividades

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Buscando oferecer suporte multidisciplinar aos gaúchos com Transtorno do Espectro Autista, o programa TEAcolhe está chegando ao seu terceiro ano de execução. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES), o trabalho desenvolvido de forma conjunta com as redes de educação e assistência social já realizou 11.253 atendimentos, 1.871 acolhimentos a famílias e 2.107 atividades de educação permanente. A informação foi divulgada devido ao Dia da Conscientização do Autismo, celebrado nesta terça-feira.

Com um modelo pioneiro no Brasil, o programa funciona de forma integrada, abrangendo, além das pessoas com o transtorno, seus familiares, escolas, serviços da rede de assistência social, entre outros. Sua criação implementou a Lei Estadual nº 15.322/2019, que institui a Política de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo no âmbito do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o TEAcolhe dispõe de 28 centros regionais, cinco centros macrorregionais e 23 centros de atendimento em saúde em funcionamento em todo o Estado. Ainda em fevereiro deste ano, foi anunciada a ampliação desse número - serão 28 novos locais.

O acesso ao atendimento é realizado a partir dos registros e solicitações feitos pelas secretarias municipais de saúde e regulado via sistema de gerenciamento de consultas (Gercon). Conforme explica a chefe de Divisão das Políticas Transversais da SES, Fernanda Mielke, a principal qualidade do TEAcolhe está na capacitação de profissionais que saibam lidar diretamente com pessoas atípicas.

"Uma das principais preocupações levantadas pelas famílias sempre foi a falta de preparo dos profissionais que as atendiam. Muitos se viam perdidos em situações de crise, sem saber como agir ou ajudar. Por isso, considero que o grande diferencial do TEAcolhe é exatamente o investimento na qualificação das equipes e dos profissionais que lidam com pessoas com autismo. Essa abordagem permite que compreendam melhor suas necessidades e ajam de forma mais eficaz, utilizando as estratégias mais adequadas", afirma.

GUSTAVO MANSUR/PALÁCIO PIRATINI/JC

Iniciativa beneficia o atípico e seus familiares em todo o Estado

Teresópolis Tênis Clube é vendido por R$ 7,3 milhões em leilão

/ NEGÓCIOS

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

O futuro do Teresópolis Tênis Clube começou a ser definido na tarde de ontem, após a área física ser leiloada por R$ 7,3 milhões, na terceira tentativa de venda do espaço de 17,5 mil metros quadrados.

Em duas tentativas anteriores, nos dias 19 e 23 de março, o bem, que estava avaliado em R$ 18 milhões, não atraiu interessados. Desta vez, o certame teve dois lances: o mínimo, de R$ 7,2 milhões, que foi coberto em seguida pela proposta vencedora, realizada pela empresa Nakahara, com sede em Cachoeirinha. Segundo o preposto do leiloeiro Naio Raupp, Rodrigo Lopes, o pagamento será feito com 30% do valor do lance de entrada, e o saldo restante em seis parcelas. "Para haver a homologação da compra, o pagamento precisa ser realizado em até 48 horas", detalha. Segundo os detalhes do leilão presentes no site da Raupp Leilões, a venda inclui, além do terreno do antigo clube, todas as dependências e benfeitorias erguidas na área.

A área do tradicional clube social de Porto Alegre, localizado na avenida Ludolfo Boehl, no bairro Teresópolis, Zona Sul da Capital, estava abandonada desde que fechou suas portas em 2020. A crise financeira fez com que a instituição tivesse a insolvência decretada pela Justiça, na medida em que não tinha condições de quitar as dívidas trabalhistas e tributárias, calculadas em R$ 9 milhões.

Famoso por seus bailes de Carnaval e pelas suas piscinas, sempre lotadas nos meses de verão, o Teresópolis, fundado em 1944, foi um dos principais clubes sociais de Porto Alegre.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Famoso clube da Capital foi arrematado pela empresa Nakahara

Centro de referência na Capital atendeu 282 crianças

Desde 12 de maio do ano passado, Porto Alegre conta com o Centro de Referência do Transtorno Autista (Certa), serviço que tem como objetivo reintegrar crianças atípicas na sociedade, priorizando sua autonomia social e a inclusão escolar. De acordo com o coordenador do Comitê Gestor do Certa, Alceu Gomes, até o momento foram realizados 282 atendimentos.

O Certa conta com uma equipe multidisciplinar composta por neuropediatras, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, além de atendimento pedagógico especializado. Toda a operação é administrada pela Associação Hospitalar Vila Nova.

No local, são atendidas crianças de até 12 anos que, para utilizar o espaço, devem ser encaminhada pelas equipes especializadas em saúde da criança e do adolescente. Segundo Gomes, há estudos sendo realizados para que esse atendimento se expanda para adultos e adolescentes a partir de 2025, com a criação do Certa+.

Diagnóstico precoce possibilita melhor atendimento

De acordo com o psicólogo especializado em TEA, Maurício Torrada Pereira, uma das grandes mudanças no tratamento do autismo na atualidade está na possibilidade de um diagnóstico precoce, ainda na primeira infância. Antes, isso acontecia em menor frequência.

"Se bem diagnosticados, no tempo certo e com uma avaliação correta, as crianças atípicas terão todas as chances de se tornarem adultos de sucesso, com grandes possibilidades profissionais e pessoais", afirma. Porém, mesmo entre aqueles não diagnosticados na infância, nunca é tarde para receber o laudo.

Esse é o caso de Dystéfano Bubols dos Santos, de 27 anos. Em 2023, aos 26 anos de idade, o tatuador se descobriu autista de nível 2, após uma colega de trabalho comentar sobre como era o teste.

"Durante as sessões, ela sempre comentava sobre como estava sendo se entender como possível autista. Observando o que era dito, decidi fazer o teste também, para desencargo de consciência, pois via semelhanças. Agora, sinto que consigo lidar melhor com as dificuldades e me respeitar", finaliza.

Único centro obstétrico de Tramandaí suspende atividades

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Mulheres grávidas que moram no Litoral Norte do Rio Grande do Sul não devem procurar o Hospital de Tramandaí caso entrem em trabalho de parto. O local, administrado pela Fundação Hospital Getúlio Vargas (FHGV), está com seu Centro Obstétrico fechado.

O motivo da suspensão do serviço se deve ao término do contrato, no último sábado, com a empresa terceirizada que atendia a comunidade. A assessoria de imprensa explica que, agora, a diretoria do hospital negocia com o Sindicato Médico a continuidade da atuação dos profissionais enquanto ocorre a transição para a nova empresa. O hospital contrata empresas específicas para suas diferentes áreas de atendimento.

A UTI Neonatal e outros departamentos seguem funcionando. Bebês prematuros podem continuar sendo levados ao Hospital de Tramandaí. O contrato, que encerrou no sábado passado, durou seis meses, e a expectativa era que a semana já iniciasse com uma nova empresa na administração do Centro Obstétrico. "Não foi possível fazer isso a tempo", explica a FHGV.

Frente à situação, a Secretaria de Saúde do Estado publicou um plano de contingência. Conforme os graus de risco, as pacientes devem ser encaminhadas ao Hospital Nossa Senhora de Navegantes, em Torres; Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa; ou Hospital São Vicente de Paulo, em Osório.

A área física do Teresópolis Tênis Clube foi leiloada por R$ 7,3 milhões no dia 2 de abril. Foi a terceira tentativa de vender o espaço, de 17,5 mil metros quadrados. A empresa arrematante foi a Nakahara, com sede em Cachoeirinha (**Jornal do Comércio**, 03/04/2024). Com certeza dará espaço a outra farmácia ou shopping. Moro ao lado do Teresópolis e fui a muitos bailes, festas e eventos memoráveis no clube, que ficarão na memória. *(Cláudio Quevedo)*

Teresópolis II

Excelente a notícia sobre a venda do Teresópolis Tênis Clube. Pior é ficar abandonado e ocioso. *(Cláudia Franceschini)*

Teresópolis III

Com certeza vai nascer ali um baita condomínio. *(César Gonçalves)*

Vinhos

Operando há cerca de seis meses, a Casa Vivá conta com um jardim comestível com ingredientes que são usados para o preparo dos pratos. O local opera com opções de almoço e jantar. Além dos vinhos e do bar da calçada, o negócio está em expansão e, em breve, contará com parrilla e vinícola própria (Caderno GeraçãoE, JC, 21/03/2024). Incrível termos um lugar como a Casa Vivá em Porto Alegre. Para os amantes do vinho, é um lugar imperdível. *(Udir Mognon)*

Benefícios fiscais

A revogação de decretos do governador Eduardo Leite sobre benefícios fiscais avançou na Assembleia Legislativa antes da suspensão da entrada em vigor das medidas (JC, 27/03/2024). O benefício fiscal do pão francês não é caso de regulação via decreto, mas o governo "foi lá" e passou por cima do Legislativo, mesmo assim. *(Fábio Barcelos)*

Benefícios fiscais II

Quem sustenta o Rio Grande do Sul é o povo trabalhador, que sai de casa de madrugada e volta de noite no inverno. Sem o dinheiro do povo, não existe Estado, que oferece o mínimo para o seu povo, escolas precárias, postos de saúde ineficientes e falta de segurança para o cidadão andar pelas cidades. *(Ademir Maier)*

Indígenas

Indígenas do povo Ianomâmi de nove aldeias de Roraima estão contaminados com mercúrio, conforme revelou pesquisa divulgada pela Fiocruz (Site do JC, 04/04/2024). A contaminação por mercúrio já há muitos anos contamina os rios e causa o genocídio dos indígenas da Amazônia. Todas as nascentes de rios estão infestadas de garimpeiros. Não só os indígenas, mas todo o povo que habita o Norte do Brasil deveria parar de se alimentar de peixes. Em uma região do Japão, há décadas o mar foi contaminado por mercúrio e proibiram a pesca. *(Ângelo Frizzo)*

/ ARTIGOS

Dengue: servidor de novo na linha de frente

Priscilla Lunardelli

Toda a saúde é pública. A maneira como uma sociedade distribui políticas e serviços de saúde para a população é definitiva para que todos tenham acesso. Todavia, recentemente, apesar da Covid-19 ter ceifado mais de 700 mil vidas, a curta memória tratou de boicotar essa lição sobre a centralidade da produção coletiva da saúde. Agora cá estamos lidando com uma epidemia de dengue de proporções nunca observadas.

Há poucos dias o Rio Grande do Sul ficou chocado com o óbito de uma jovem mulher de Porto Alegre sem comorbidades por dengue que havia, inicialmente, recebido um diagnóstico equivocado. Em todo RS já são mais de 60 mortes, na grande maioria idosos. Em saúde, diagnóstico e tratamento são elementos centrais na atuação em epidemias, mas não são os únicos.

Em momentos de crise sanitária, o poder público precisa estar fortalecido para dar as respostas esperadas. No caso da dengue no RS, é preciso dar musculatura para as Vigilâncias em Saúde, que são serviços que promovem ações essencialmente públicas, destinadas à prevenção e ao controle da dengue, pois para reduzir a transmissão da doença é preciso combater o vetor, eliminar os criadouros do mosquito Aedes Aegypti. É preciso protagonismo governamental para subsidiar medidas preventivas, especialmente em áreas que concentram muitos casos da doença. Mas isso só se faz com profissionais capacitados e valorizados. Não é o caso do RS.

A falta de valorização do servidor do Estado tem acarretado em uma evasão de profissionais nunca antes vista. Esse fenômeno atinge diretamente o cidadão que espera atendimento e não recebe ou onde uma equipe da vigilância não consegue chegar por falta de insumos básicos como transporte e diária de campo. Ou seja, não têm profissionais suficientes e muito menos equipamentos para prestar o serviço adequado.

> Em momentos de crise sanitária, o poder público precisa se fortalecer para dar as respostas esperadas

É preciso entender que valorizar a saúde pública e seus trabalhadores melhora a resposta diante de epidemias. Investir na saúde pública impacta na vida de cada cidadão de cada município. Os servidores compõem a linha de frente nas situações de saúde pública, tragédias e epidemias, mas estão sem retaguarda. E isso tem aniquilado nossas defesas, nossa imunidade.

2º vice-presidente do Sintergs

Vida após a morte

Conrado Paulino da Rosa

Existe vida após a morte? Esse é um dos questionamentos mais difíceis de respondermos, pois, além da necessidade de superarmos as crenças religiosas individuais, sua resposta somente nos será revelada no momento em que, apesar de indesejada, nossa hora chegar.

Agora, para aqueles que deixamos quando de nosso falecimento, sem contar o sofrimento inerente, permanece a necessidade de que uma série de procedimentos sejam realizados para a formalização da transferência dos nossos bens e de nossas relações jurídicas.

> O testamento como forma de planejamento sucessório contribui para prevenir litígios futuros

O inventário, por exemplo, hoje é feito, preferencialmente, em Tabelionato de Notas, oportunidade em que o advogado contratado auxiliará os herdeiros na realização da partilha, com o intuito de conciliar os interesses de todos os envolvidos.

Nesses casos, a utilização do testamento como forma de planejamento sucessório poderá contribuir na prevenção de litígios futuros, definindo a destinação de bens específicos, mas também poderá prestigiar determinados parentes em detrimento de outros. Essa ferramenta, frequentemente, serve para equalização de uma maior necessidade de recebíveis por parte dos filhos ou para reconhecimento de uma maior dedicação aos cuidados ao longo da vida.

Ao contrário do que se imagina, esse mecanismo é acessível economicamente à maioria da população, e, até mesmo, há a possibilidade de ser realizado de forma particular, situação em que inexistem custos.

A respeito de custos, considerando-se que o falecimento gera a necessidade de pagamento de tributos por parte dos herdeiros, além do desembolso de valores de inventário e da formalização dos imóveis em nome dos novos proprietários, a contratação de seguro de vida, cujo recebimento não depende de grande formalidade, pode ser uma via interessante para que os parentes estejam capitalizados para suportar as despesas decorrentes desses procedimentos.

Embora não tenhamos a resposta à pergunta sobre a existência de vida após a morte, o certo é que, se nos preocupamos com aqueles que ficam, por maior que seja nosso desconforto ao falarmos sobre o tema, o pensamento sobre ferramentas de planejamento sucessório precisa ser uma realidade na sociedade brasileira.

Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família do Rio Grande do Sul (Ibdfam/RS)

Leia o artigo "IA generativa e a transformação digital da indústria", de Paulo Miyagi, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Leite almeja desfecho da pauta tributária nesta semana

Perspectiva é encaminhar a questão antes da viagem à Europa, na sexta

FERNANDA FELTES/JC



Governador gaúcho (c) participou ontem da instalação da Frente Parlamentar Brasil/Itália da Assembleia

/ TRIBUTOS

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Próximo a liderar uma viagem para Itália e Alemanha em busca de novos negócios e estreitar laços com esses dois países, o governador Eduardo Leite tem esperança que, antes do embarque para a Europa, marcado para a próxima sexta-feira, possa haver uma definição sobre a mudança tributária que está sendo discutida no Rio Grande do Sul. "Estamos fazendo conversas com bancadas (de deputados), com setores produtivos e há uma possibilidade de a gente ter uma definição ainda nessa semana, antes da viagem", afirma o governador.

Em princípio, a intenção do governo gaúcho é confirmar uma elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 17% para 19%. Leite comentou rapidamente sobre a questão tributária ao final da instalação da Frente Parlamentar Brasil/Itália, ocorrida ontem no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre.

Na ocasião, o governador também mencionou a missão do governo gaúcho à Europa e enfatizou que, entre outros pontos, a iniciativa tem como meta valorizar os 150 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul, a serem completados em 2025. Outro foco da viagem será divulgar os vinhos gaúchos. "O Estado está patrocinando um estande na Vinitaly (em Verona), evento dedicado a abrir mercado consumidor para a nossa produção vitivinícola", ressalta Leite.

Posteriormente, na passagem por Roma, serão realizados encontros com empresas da área de infraestrutura e o foco será convencer esses grupos a investirem em novas oportunidades de concessão rodoviárias e em outras frentes no Rio Grande do Sul. Também será feito o convite ao Papa Francisco, que é jesuíta, para visitar o Rio Grande do Sul em 2026, quando haverá a comemoração dos 400 anos das Missões jesuíticas no Estado.

Na parte da viagem que abrange a Alemanha, além do tópico das comemorações dos 200 anos da imigração germânica, que acontecerão neste ano, serão prospectados novos negócios e haverá a participação na Feira Industrial de Hannover. O embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, considera importante a viagem da comitiva gaúcha à Europa, pois Leite irá apresentar os vinhos do Estado em uma das maiores feiras desse setor naquele continente. "E o vinho do Rio Grande do Sul é uma herança dos italianos que chegaram há 150 anos e ensinaram a cultivar a uva e fazer a bebida", frisa Cortese.

Ele acrescenta que o vinho gaúcho é de boa qualidade, especialmente, os espumantes. O embaixador ressalta ainda que, politicamente, é muito importante a presença do governador do Rio Grande do Sul na Itália para fortalecer os laços entre as duas regiões. No evento desta segunda-feira, Leite assinou decreto criando o comitê de organização dos festejos de 150 anos da imigração italiana no Estado.

"A partir de agora, de forma oficial, instituições do poder Executivo, do Legislativo e da sociedade civil se reunirão para desenharem todo o calendário de organizações", comenta o deputado estadual Guilherme Pasin (PP), presidente da Frente Parlamentar Brasil/Itália. O deputado acrescenta que será definido, por exemplo, se será feito um único evento ou se será levada para cada região de imigração italiana no Estado alguma ação e descentralizar os atos da celebração. Ainda no encontro dessa segunda-feira, foi feita a entrega da Medalha da 56ª Legislatura ao cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso.



INFORME PUBLICITÁRIO

O impacto do roubo de cargas

Nos últimos cinco anos, o mercado segurador pagou mais de R$ 2 bilhões em indenizações por cargas roubadas no Brasil. Levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras apontou que o valor de R$ 477,2 milhões pagos pelo Seguro de Responsabilidade Civil de Desvio de Carga em 2023 supera em 55% o total de 2019, quando cerca de R$ 307,9 milhões foram desembolsados. Este tema será abordado nesta entrevista com o vice-presidente da comissão de transportes da Federação Nacional de Seguros Gerais, Marcos Siqueira.

- Quais as coberturas que estão previstas no seguro desvio de carga?

A principal cobertura é o roubo de carga. Esse produto é destinado aos transportadores rodoviários de cargas. É necessário declarar quais são as mercadorias que serão transportadas antes do início da viagem. O profissional deve estar registrado na Agência Nacional de Transportes Terrestres. Atualmente, 98% do mercado transportador é constituído por pessoas jurídicas.

DIVULGAÇÃO FENSEG



"A tecnologia é uma aliada no gerenciamento de riscos"

- Por que chegamos ao número expressivo de mais de R$ 2 bilhões em indenizações por cargas roubadas no Brasil? O que está por trás desta marca? A falta de segurança?

São vários fatores. O principal é a falta de investimentos em infraestrutura, que pode causar acidentes seguidos de saques e roubo de cargas. O segundo é a segurança pública, que também necessita de investimentos por parte dos governos. E ainda temos as milícias, as organizações criminosas, que utilizam o roubo de cargas para lavarem dinheiro.

- As seguradoras fazem algum tipo de exigência para a contratação deste produto?

As seguradoras trabalham para indenizar o segurado e repor o bem. Neste sentido, as empresas precificam de acordo com o risco, Mercadorias de valor agregado e de maior risco têm uma taxa maior. É importante destacar que as companhias não querem o roubo e não querem cobrar mais do segurado. O objetivo é colocar um preço adequado pelo risco para cobrir eventuais acontecimentos. Neste sentido, a tecnologia é uma aliada no gerenciamento de riscos. Colabora para evitar roubos, acidentes e mortes de motoristas.

- O que mais envolve o gerenciamento de risco?

O fluxo da cadeia logística. Quando um fabricante contrata a matéria-prima, fica no aguardo para produzir o produto acabado e colocar na economia. Caso ocorra um acidente ou roubo, o atraso na cadeia logística gera problema de fornecimento. Isto é o que queremos evitar. Com a tecnologia, podemos controlar a velocidade do caminhão, monitorar o local de rota, determinar origem e destino, travar roda e cortar combustível. A responsabilidade pela contratação de uma gerenciadora de risco é do segurado. O que as seguradoras fazem é apresentar um bom plano de gerenciamento. Quanto maior o nível de proteção, menor será o custo do seguro e maior será o nível de aceitação.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Legado econômico da ditadura

Com ajustes necessários, desempenho da economia brasileira no período militar foi mediano

É fato que houve piora do desempenho econômico no período democrático medida pelo crescimento do PIB per capita. Nesta coluna, avaliarei qual teria sido o custo, na forma de perda de desempenho econômico, que tivemos com a democracia.

Análises como esta servem para aquelas pessoas que argumentam que a redemocratização foi ruim pois a economia tinha um desempenho melhor na ditadura.

Se a pessoa pensa dessa forma, para ela, a democracia não é um valor fundamental. Para essa pessoa, a escolha do tipo de governo tem que ser feita de acordo com as consequências práticas deste ou daquele tipo de governo. Não é a minha visão, mas vou aceitar essa premissa e analisar os números com esse olhar.

Segundo os dados do Ipea, o crescimento brasileiro do produto per capita entre 1964 e 1984, considerando 1963 como base de comparação, foi de 3,9% ao ano. Para o período de 1985 até 2019 deixei a fase da pandemia de fora, foi de 0,8% ao ano. Houve, portanto, uma vantagem de 3,16 pontos percentuais por ano para a ditadura.

Note que mantive na conta a década perdida da ditadura, os anos 1980, e a década perdida da democracia, os anos de 2013 até 2022. Ambas tiveram uma componente internacional. Nos anos 1980, a elevação dos juros nos EUA; na última década perdida, a queda dos preços das commodities que ocorreu em duas etapas, em 2011 e 2014.

No entanto, o elevado grau de vulnerabilidade que demonstramos aos choques externos foi fruto de escolhas que fizemos internamente nos dois períodos. Com os militares, a decisão de endividar o país por meio de dívida em moeda estrangeira com juros flutuantes; no episódio mais recente, uma série de medidas a mais importante delas foi a mudança do marco regulatório do petróleo que aumentaram muito a exposição da economia brasileira à queda dos preços internacionais das commodities.

Recentemente, em artigo publicado no terceiro fascículo de 2023 da Revista Brasileira de Economia, Edmar Bacha, Guilherme Tombolo e Flávio Versiani revisam os números da economia brasileira de 1900 até 1980. Com os novos números, o crescimento brasileiro ao longo do período ditatorial foi 1 ponto percentual menor do que a estatística que consta no Ipea. A vantagem da ditadura cai para 2,16 pontos percentuais por ano.

A dificuldade de pararmos com o exercício por aqui é que a ditadura ocorreu em um período distinto daquele em que transcorreu a democracia. A economia mundial teve desempenho distinto.

Isto é, se imaginarmos um contrafactual em que a ditadura continuasse até agora, o crescimento não teria sido o mesmo. Qual teria sido o crescimento na ditadura se ela continuasse conosco?

Minha proposta é avaliarmos pela diferença entre o crescimento que tivemos na ditadura e a média do crescimento dos países na mesma época. Ou seja, a hipótese de meu exercício é que a diferença entre o comportamento do Brasil na ditadura em relação aos demais países naquele período se manteria até hoje. Considerarei como comportamento médio dos demais países o crescimento mediano de um conjunto de países que usarei como grupo de controle para a análise consequencialista do período ditatorial.

Considerei todos os países com informações disponíveis de PIB per capita de 1963 até hoje da base de dados de Maddison. Ajustei os números de Maddison para o Brasil à correção de Bacha, Tombolo e Versiani. O crescimento per capita brasileiro entre 1964 e 1984 foi de 2,4% ao ano, e o da mediana dos países da base de dados foi de 2,3%. A ditadura foi melhor em 0,1 ponto percentual.

Para o período democrático, o crescimento do Brasil foi de 1,9% ao ano, e o crescimento da mediana foi de 2,1%, uma diferença de 0,18 ponto percentual para pior.

Ou seja, a diferença da ditadura sobre o grupo de controle foi de 0,19 ponto percentual (0,18+0,01) maior que a diferença da democracia brasileira sobre o grupo de controle. Acumulada de 1985 até hoje, essa diferença gera um ganho de renda de 7%.

Parece muito pouco se levarmos em conta que o bem-estar de uma sociedade não depende só do ganho de renda, mas também da desigualdade, que certamente seria maior se a ditadura tivesse continuado até os dias de hoje.

Ou seja, nem o consequencialismo salva nossa experiência ditatorial.

Rede de atacarejo de ferramentas inaugura na Capital

/ VAREJO

Em fase de expansão nacional, a Super Pro, rede paranaense pioneira no atacado de ferramentas, inaugurou em Porto Alegre sua sétima unidade. A marca, que já tem uma operação em Esteio, na Região Metropolitana da capital gaúcha, abriu sua mega loja no sábado, em uma área de 1,5 mil m² na avenida Sertório, 5350. Mais de 100 postos de trabalho diretos foram gerados na unidade na Capital.

A rede oferece mais de 25 mil itens em seu catálogo e é especializada em materiais para profissionais e empresas dos setores da construção civil, indústria em geral, pintura, elétrica, hidráulica, jardinagem, agricultura, entre outros. A Super Pro atende desde grandes corporações até pequenos prestadores de serviços, e trabalha com com marcas como Bosch, Stihl, Suvinil, Makita, Dewalt, Amanco, Tramontina, Tek Bond, Ciser, Worker, Kala, Liege, Collins, entre outras.

A rede conta ainda com seis lojas físicas distribuídas em Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), Cascavel (PR), Navegantes (SC), Esteio (RS), Contagem (MG) e Belo Horizonte (MG).

DIVULGAÇÃO/SUPER PRO/JC

Rede paranaense abriu sua primeira unidade na capital gaúcha

Leite anuncia hoje investimentos no Polo Carboquímico gaúcho

/ INDÚSTRIA

O governador Eduardo Leite e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, anunciarão hoje investimentos de bilhões no Polo Carboquímico do município de Candiota. O evento acontecerá no Palácio Piratini, às 11h.

De acordo com nota divulgada pelo governo do Estado, o aporte será feito por três multinacionais em projetos de transição energética e terá duas fases.

A primeira é o início imediato das obras, que serão realizadas pelas multinacionais Vamtec Group (brasileira) e ICMD (alemã), com previsão de término em 2027.

Após a conclusão da primeira fase, a Vamtec Group e o grupo chinês Cncec começam o projeto de gaseificação para produção de metanol, ureia e superfosfatos. A proposta está em fase final de consolidação e tem previsão para iniciar no primeiro semestre de 2025.

Para Candiota, que tem a maior reserva brasileira de carvão, uma alternativa para o uso do mineral, além da termeletricidade, é considerada fundamental. Devido aos impactos ambientais causados pela produção de energia elétrica a carvão, essa atividade é constantemente questionada.

economia

Haddad confirma envio de PLs sobre a reforma

Segundo ministro, proposta já está fechada na Fazenda, mas ainda há uma tramitação a ser feita na Casa Civil

/ CONJUNTURA

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou ontem que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviará na próxima semana ao Congresso Nacional os projetos de lei (PLs) de regulamentação da reforma tributária. A declaração foi dada pelo chefe da equipe econômica após encontro com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e outras lideranças.

"Nos comprometemos em encaminhar semana que vem as leis complementares da reforma tributária. Ela (proposta) já está fechada na Fazenda, mas há uma tramitação a ser feita na Casa Civil, são procedimentos, não são meros protocolos, vai chegar ao presidente da República, que vai assinar a mensagem. Temos o compromisso de que na semana que vem ela chega no Congresso", afirmou o ministro.

Conforme estabelecido pela PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma tributária, o prazo para que as propostas de regulamentação sejam enviadas ao Congresso é de 180 dias após a promulgação. "Discutimos aqui a possibilidade de ser dois projetos de lei complementar para dar conta de todo o arcabouço que regulamenta a emenda constitucional", acrescentou Haddad.

O Ministério da Fazenda criou 19 grupos de trabalho para fechar os projetos e já tinha acenado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que trabalharia para enviar os textos até o fim da primeira quinzena de abril. Haddad falou também em "esforço concentrado em abril e maio" para limpar a pauta legislativa, citando "o que restou" votar em 2023 somado à agenda microeconômica apresentada pelo governo, que resgatou projetos que já estavam em tramitação no Congresso.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Sob a liderança de Haddad, foram criados 19 grupos de trabalho

Prates faz várias postagens sobre obras da Petrobras

"O trabalho não para": com essa introdução, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates vem divulgando o andamento de obras da estatal ontem, em meio ao processo de fritura que sofre por ala do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Até cerca de 14h30min, foram cinco publicações em redes sociais com esse título, mostrando obras em refinarias e estaleiros pelo Brasil. A dificuldade em deslanchar entregas para o presidente Lula é um dos argumentos dos opositores do executivo.

Em suas publicações, Prates mostra obras nas refinarias de Paulínia (SP), Cubatão (SP) e Ipojuca (PE), no Gaslub (antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro) e no estaleiro Brasfels, em Angra dos Reis (RJ), que constrói módulos para a plataforma P-78.

"As obras estão em ritmo acelerado. Hoje a P-78 tem cerca de 3.500 pessoas trabalhando nos módulos", diz em vídeo enviado a Prates um gerente da Petrobras identificado como Fadini. O presidente da Petrobras destaca que são cerca de 5.000 trabalhadores em obras da estatal no estaleiro.

A fritura de Prates ganhou força esta semana após entrevista do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com críticas à abstenção do presidente da Petrobras na proposta de retenção dos dividendos extraordinários sobre o lucro de 2023.

Na quinta-feira passada, começaram a circular em Brasília rumores sobre troca no comando da estatal, com a substituição de Prates pelo presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante.

Ao mesmo tempo, fontes do governo vazaram informação de que os ministérios de Minas e Energia e da Casa Civil passaram a apoiar a distribuição de parte dos dividendos extraordinários, em um recuo em relação à posição inicial.

No domingo, Lula agendou reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para debater o futuro de Prates, mas o encontro foi cancelado após o vazamento da agenda e remarcado para o fim da tarde desta segunda. Aliados de Prates veem um ataque coordenado para minar a confiança do presidente Lula no executivo e defendem que sua gestão apresentou resultados importantes, como as mudanças na política de preços dos combustíveis e de distribuição dos dividendos.

O presidente da Petrobras quer permanecer no cargo, mas sabe que a palavra final é de Lula. Espera convencer o presidente da República em reunião esta semana, ainda não agendada.

Aliados do presidente Lula afirmam, sob reservas, que o destino do presidente da Petrobras já está selado. Para esses interlocutores, a demissão de Prates é uma questão de tempo, devendo ocorrer ainda nesta semana. Há expectativa de que Fernando Haddad (Fazenda) interceda em favor da manutenção de Prates por temer impacto na economia e também sob o argumento de não haver justificativas técnicas para a exoneração do presidente da Petrobras, à exceção de sua personalidade e de seus rompantes nas redes sociais. Outro argumento em prol da permanência de Prates seria o de que ele estava certo ao propor a distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas.

ANA TERRA FIRMINO/JC



Futuro de Jean Paul Prates na estatal deve ser definido nesta semana

Congresso trabalha por regulamentação ainda este ano

O relator da reforma tributária no Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), disse que o Congresso trabalha para regulamentar a medida ainda neste ano. Segundo ele, a batalha do setor produtivo no âmbito tributário se encerrará com a aprovação das leis complementares que regularão a reforma. Após a reforma tributária ser regulamentada, de acordo com o senador, o Brasil precisará resolver o problema do Imposto de Renda. O IR no Brasil, por se concentrar sobre os salários, acaba por gerar uma distorção muito grande para a economia, avaliou.

"O Brasil precisa resolver a distorção do Imposto de Renda, este imposto não pode ser sobre os salários", disse o senador. "O Congresso deu uma grande contribuição para a reforma, criou uma trava ao aumento da carga tributária", acrescentou.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Os 20 anos da MuleBule

Completando 20 anos de história, a empresa gaúcha MuleBule se destaca como líder no setor de serviços de Alimentos e Bebidas (A&B) em nível regional. Também é uma das maiores referências no âmbito nacional, em especial no nicho de gastronomia para eventos de todos os portes, de variados formatos e dimensões. Em duas décadas de atuação, já realizou aproximadamente 10 mil ações de gastronomia empresarial e corporativa, um feito inédito no mercado gaúcho. Em 2023, cresceu 22% sobre 2022, fruto de estratégia focada em oferecer experiências gastronômicas criativas e personalizadas de alta qualidade.

Negócios no Simecan

No próximo dia 16 ocorre a Sessão de Negócios Simecan Mercopar 365, promovida pelo Simecan de Canoas e Nova Santa Rita, em parceria com o Sebrae-RS. Em Canoas, o evento ocorre na Blue Moon Casa de Eventos, das 13 às 18h. As empresas vendedoras e compradoras interessadas podem se inscrever no site do sindicato.

Novidades PipeRun

A gaúcha PipeRun chega esta semana aos sete anos com números expressivos: 1,5 mil empresas e 12 mil vendedores que usam as soluções da startup para organizar e acelerar vendas. E a celebração será especial: no Gramado Summit, onde a salestech apresentará novas funcionalidades, incluindo o uso de Inteligência Artificial (IA). Além disso, o CEO da empresa, Cezar Augusto Gehm, será um dos palestrantes do evento.

Bella Città Shopping

O Bella Città Shopping de Passo Fundo (RS) anunciou duas grandes novidades para o segundo semestre deste ano. Em breve, o centro comercial vai receber a rede de grelhados Montana Grill, que oferece refeições rápidas desde 1997. Esta será sua primeira unidade no Rio Grande do Sul. Além disso, o Croasonho retorna ao Bella Città. A marca do Grupo Halipar já tem mais de 50 lojas espalhadas pelo País.

A Vinícola do Ano

A vinícola natural Vita Eterna, de Pinto Bandeira (RS), foi agraciada com o título de Vinícola do Ano pelo Guia Descorchados, o principal guia de vinhos da América Latina. Nesta edição foram degustados vinhos de 35 vinícolas brasileiras. Além de receber o cobiçado título, a vinícola encabeçou também o prestígio de Vinho Revelação com o rótulo Renoir Rosé 22, Melhor Vinho Laranja' e 'Top 10 Espumantes' com o rótulo Nature (94 pontos).

Coworking do Gramado Summit

A Flowork é o coworking oficial do Gramado Summit, evento que acontece entre os dias 10 e 12 deste mês, no Serra Park, em Gramado. O espaço contará com posições de trabalho, sala de reuniões e lounge para os participantes do evento. Todo conceito será uma reprodução dos escritórios da Flowork, com mobiliário de alto padrão e o mesmo café servido nos escritórios, em parceria com a Nescafé.



JOEL VARGAS/GVG/DIVULGAÇÃO/JC

Vice-governador Gabriel Souza participa do Grupo de Trabalho que busca avanço das demandas regionais

Estados do Sul pedem atenção federal à malha ferroviária

Estudos referentes à Malha Sul serão levados ao Ministério dos Transportes

/ LOGÍSTICA

Maria Amélia Vargas e Bárbara Lima
economia@jornaldocomercio.com.br

Lideranças do Rio Grande do Sul (RS), de Santa Catarina (SC) e do Paraná (PR) atuam em conjunto para incluir os três estados da região Sul nos debates do governo federal sobre a renovação da concessão da Malha Sul. Dentro das ações do Grupo de Trabalho da Malha Ferroviária, instituído na última edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, esteve em Curitiba tratando do assunto.

Junto do secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins, ele foi recebido pelo vice-governador do Paraná, Darci Piana, para dar início a um plano de estudo sobre as demandas regionais, que deve ser apresentado ao Ministério dos Transportes em reunião agendada para o dia 14 de maio. Concedido à empresa Rumo desde 1997, o trecho, segundo os gestores públicos, não tem recebido investimentos necessários em infraestrutura. Atualmente, a renovação antecipada da concessão ou uma nova licitação está em debate com o governo federal.

Em entrevista coletiva ontem, ao participar do Menu POA, reunião-almoço promovida pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), o vice-governador disse que deve haver um encontro com o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Cezar Ribeiro, em maio, e a ideia é ter uma minuta do estudo de demanda e de como será feito o o trabalho, bem como informações sobre os potenciais ferroviários dos estados que, depois disso, devem fazer um consórcio para contratar efetivamente o estudo."Temos uma carência enorme quando o assunto é ferrovias", disse Souza.

Ele afirmou ainda que faz total sentido que os estados do Sul se reúnam para tratar do assunto, uma vez a economia de todos é parecida, principalmente no que diz respeito à produção de grãos. Ainda de acordo com o vice-governador, a competitividade e a produtividade do Estado poderiam aumentar com investimentos nas ferrovias.

"Facilitaria o escoamento de grãos até o Porto de Rio Grande, por exemplo. E, além do transporte de cargas, tem o transporte de passageiros. Sempre que trato desse assunto é uma dor, pois vemos o quanto perdemos", disse.

Souza considerou, inclusive, que é difícil até de encontrar técnicos na região para abordar a questão. "É uma dificuldade. Por isso teremos que contratar uma consultoria de fora".

Questão logística prejudica escoamento de grãos

A questão dos grãos é um ponto chave para que seja dado andamento no assunto. Segundo a Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, os prejuízos anuais do escoamento da produção no Estado chega a R$ 125 bilhões, ou 20% do Produto Interno Bruto (PIB), que são perdidos nas estradas.

Na avaliação de Souza, "não são os industrializados que necessitam desta logística férrea, nós entendemos que temos que ter um estudo próprio até para eventualmente ter melhores condições técnicas de discutir com a própria concessionária Rumo, que também fez seus estudos". Para o vice-governador, "muitas vezes esses estudos apresentados pela concessionária não refletem os potenciais de demanda de carga existente nos três Estados do Sul".

Atualmente, a Malha Sul possui 6,5 mil quilômetros e abrange Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Só no RS, dos 3,2 mil quilômetros de linhas e ramais ferroviários, cerca de 1,5 mil estão desativados ou suspensos.

No início do mês passado, Souza reuniu-se em Brasília com o secretário Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes, Leonardo Ribeiro. Na oportunidade, ele apresentou as recentes ações do Cosud e reforçou a necessidade de plena atividade do modal ferroviário para propiciar o desenvolvimento econômico sustentável e a atração de investimentos.

O secretário se mostrou favorável à realização de encontros periódicos com o grupo de trabalho para atualização dos processos. Ao final da reunião, ficou acordada a realização, nas próximas semanas, da primeira reunião entre os técnicos da secretaria e o GT da Malha Ferroviária.



Universo Pecuária reforça debate da sustentabilidade

Evento busca consolidar movimento pela eficiência da atividade

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Produção pecuária e sustentabilidade são conceitos que caminham lado a lado nos campos do Universo Pecuária, que ocorre de 7 a 11 de maio, no Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo, do Sindicato Rural de Lavras do Sul, na Campanha Gaúcha. O evento, promovido em parceria pela Prefeitura e Sindicato Rural, Cotrisul, Sebrae, Senar e Farsul, chega à segunda edição buscando consolidar um movimento pelo desenvolvimento eficiente da atividade com o máximo em responsabilidade ambiental.

JOHNATAN OSÓRIO/DIVULGAÇÃO/JC



Programação de cinco dias em Lavras do Sul contará com diversas agendas

Durante os cinco dias da programação, uma série de atividades, como painéis, seminários, fórum de genética e encontro sobre nutrição animal, qualidade de carcaça e manejo, por exemplo, concentrarão as atenções do público.

"O objetivo é mostrar que a pecuária sustentável não é preservar, desenvolver integração entre lavoura e pecuária ou a produção intensiva, isoladamente. É preciso agir com responsabilidade para fazer o uso correto e sustentável dos recursos naturais e das tecnologias, potencializando a produção e reduzindo ao máximo o impacto ambiental", explica a coordenadora executiva do encontro, Marcela Santana, do SIA - Serviço de Inteligência em Agronegócios.

A fórmula é, basicamente, unir ferramentas e torná-las disponíveis para os produtores rurais, unificando oportunidades e tecnologias, acrescenta a agrônoma. E, já no primeiro dia de atividades, é o Fórum da Pecuária Sustentável e Mudanças Climáticas que apresenta o cartão de visitas do evento.

O Fórum reúne as palestras A Pecuária e o Planeta, sobre produção, consumo e responsabilidade na produção; A Pecuária e o Carbono, abordando o Plano ABC+ e os diferentes resultados ambientais que podem ser alcançados com a pecuária, confirme o manejo adotado; e A Pecuária e a Água, sobre uso inteligente de recursos hídricos.

"A ideia é trazer para uma mesma página os conceitos sobre o que o mundo está demandando para a produção animal e como a pecuária se insere nesse contexto, sendo, inclusive, aliada na diminuição da emissão de gases do efeito estufa", acrescenta Marcela.

No dia 8, terça-feira, o painel O Pampa e o Gado, organizado pela Alianza del Pastizal, irá tratar das ameaças e potencialidades do Pampa. Entre os desafios está o enfrentamento ao aumento das populações de javalis e à incidência do capim-annoni, que reduz a capacidade de produção no campo nativo e impõe a necessidade de implantação de pastagens exóticas.

"Mas também há oportunidades, como crédito, soluções para o produtor potencializar sua atividade com campos nativos de forma sustentável, financeira e ambientalmente", ressalta Marcela. Com uma programação que reflete a realidade do mercado e da economia verde, o Universo Pecuária contará, ainda, com o Seminário Gestão Rural, do Senar, e o Duas Safras, da Farsul, abordam produção e intensificação sustentável nos dias 8 e 9 de maio, respectivamente. Ainda no dia 9, a força feminina do setor estará em destaque no Remate Mulheragro.

O Universo Pecuária deverá reunir milhares de pessoas no parque, cujos estandes funcionam das 8h às 18h, enquanto na Via Gastronômica se estende até as 22h. Os detalhes da agenda ainda estão sendo ajustados e podem ser acompanhados no site do evento, www.universopecuaria.com.br.

Frente Parlamentar aborda desafios da vitivinicultura

O presidente da Frente Parlamentar da Fruticultura e Vitivinicultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Elton Weber (PSB) coordena, amanhã, a partir das 9h, em Farroupilha, reunião promovida pela Frente Parlamentar para tratar de desafios da cadeia produtiva vitivinícola do Estado, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Farroupilha.

Na pauta, temas como contratação de mão de obra nas propriedades rurais, elevada carga tributária, contrabando de vinhos, sucos e espumantes, controle e fiscalização, além do preço pago ao produtor pela uva e dos custos de produção. O evento foi solicitado por entidades do segmento e sindicatos de trabalhadores rurais da Serra.

Foram convidados representantes da Comissão Interestadual da Uva, da Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul (Fecovinho), da Associação Gaúcha de Vinicultores (Agavi), da Fetag/RS e do Consevitis-RS, além dos secretários da Agricultura, Giovani Feltes e do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, e de deputados que integram o colegiado. "Temos muitos desafios para que este setor tão importante siga em expansão, colaborando para o crescimento econômico do Rio Grande, será um momento para o alinhamento de prioridades e sugestões", salientou Weber.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

PROTÁSIO E EDUARDO, EMPREENDEDORES PORTO-ALEGRENSES.

Alguns dias após o lendário prédio da Faculdade de Medicina da UFRGS ter completado 100 anos, faz-se oportuno lembrar as emblemáticas figuras dos médicos Eduardo Sarmento Leite da Fonseca e Protásio Alves.

Embora Protásio tenha sido o fundador do curso, em 1898, foi Sarmento que deu alma, emoção, entusiasmo e razão de ser à instituição.

A seguir, algumas anotações biográficas sobre os grandes médicos e professores.

LIVRO ANEDOTÁRIO DA RUA DA PRAIA 1

Médico e professor Eduardo Sarmento Leite.

"No dia 31 de março de 1924 era inaugurado o histórico prédio da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, junto à área então chamada Campos da Redenção. Até então, a faculdade (fundada em 1898) tinha como sede um acanhado imóvel localizado na Rua General Vitorino. Apesar dos esforços conjuntos de uma série de ilustres apoiadores, o professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca se destaca como o grande idealizador da obra. Sarmento foi diretor da faculdade entre 1915 e 1935 (ano em que faleceu)". (Trecho de artigo do médico e professor Roberto Dihl Angeli publicado pela coluna Almanaque Gaúcho em 20.03.24, no jornal Zero Hora).

"Eduardo Sarmento Leite da Fonseca nasceu em 7/4/1868 em Porto Alegre, onde também faleceu a 24/4/1935. Formou-se em Medicina no Rio de Janeiro na turma de 1890. Desde logo estabeleceu clínica em Porto Alegre e se tornou afamado cirurgião. Foi professor catedrático da Faculdade de Medicina desde os primeiros anos do século XX, até sua morte. Dirigiu a mesma faculdade desde 1915 até 1932, sendo o responsável pela consolidação do estabelecimento e pela superação de inúmeras crises que o afetaram". (Guia Histórico de Porto Alegre – Sérgio da Costa Franco).

"Na primeira metade do século XX, como fruto do bom relacionamento que mantinha com a Santa Casa, Eduardo Sarmento Leite, na sua gestão direcional voltada para a consolidação da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, conseguiu parte de suas dependências para o ensino prático da Medicina. Até o pleno funcionamento do Hospital de Clínicas, que começou em 1979, a Santa Casa foi o principal centro de ensino médico da UFRGS, e a Enfermaria 29, sua principal afirmação". (Trecho de artigo do médico e professor Carlos A.M. Gottschall no livro "Saúde tem história II", edição do Centro Histórico e Cultural Santa Casa).

"Em dezembro de 1914, a Congregação elegeu o professor Eduardo Sarmento Leite da Fonseca para o cargo de diretor da Faculdade Livre de Medicina. Na esfera acadêmica, entre outras providências de ordem funcional, conseguiu ampliar as área de ensino na enfermarias da Santa Casa de Misericórdia e incorporar novos docentes aos serviços, entre os quais se encontravam Guerra Blessmann, Eliseu Paglioli, Pereira Filho, Raul Pilla, Ney Cabral, Fábio de Barros, Celestino Prunes, Moysés Menezes e Bruno Marsiaj – líderes que contribuíram para impulsionar o progresso da assistência médica, do ensino e da pesquisa". (Médico e professor Waldomiro Manfroi em texto no livro "Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Histórias Reveladas II").

"Se tivéssemos que destacar uma iniciativa que contribuiu para a implementação da terceira faculdade de Medicina brasileira e a primeira do Rio Grande do Sul, talvez fosse conveniente pontuar quando alguns jovens gaúchos, no final da década de 1870, entre eles Protásio Alves, Carlos Wallau, Serapião Mariante, Edmundo Berchond des Essarts, Dioclécio Pereira, Álvaro Batista, José Carlos Ferreira e Duarte Nogueira Flores partiram de Porto Alegre para estudar Medicina no Rio de Janeiro". (Waldomiro Manfroi em "Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Histórias Reveladas II").

"Com apoio da Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, em 1896, Protásio Alves, Serapião Mariante e Sebastião Leão criaram o primeiro Curso de Partos, entregando os primeiros diplomas às parteiras em cerimônia realizada em 1897. Em janeiro de 1898, Protásio Alves, diretor do Curso de Partos, e Alfredo Leal, diretor da Faculdade de Farmácia e Química Industrial, se reuniram com o propósito de criar uma faculdade de Medicina. No dia 25 de julho de 1898 foi extinta a Faculdade de Farmácia e Química Industrial para ser criada, em seu lugar, a Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre". (Mesma matéria já referida do professor Manfroi).

JORNAL DE RIO PARDO, 2006. AHMRP

Protásio Alves, médico, professor, político, pecuarista e fundador da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Contribuíram com informações para esta coluna o advogado Thiago Roberto Sarmento Leite, neto do médico Sarmento Leite, e a professora Véra Lucia Maciel Barroso, coordenadora do CHC Santa Casa.



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Varejo ainda tem furos na sua jornada da omnicanalidade, diz executivo da Arezzo&Co

Passados quatro anos desde o início da pandemia, muitas empresas ainda não atingiram um nível de maturidade adequado para o omnichannel. Mas essa, definitivamente, não é a situação da Arezzo&Co, que já vinha se preparando para o novo contexto digital mesmo antes da crise sanitária e largou na frente.

Quando o varejo precisou fechar as portas, a companhia já tinha ferramentas para atender o consumidor, cujo perfil mudou bastante desde então. O diretor executivo de transformação digital da Arezzo&Co, Maurício Bastos, destaca que a empresa tem atuado de modo a equilibrar um tripé fundamental para os novos modelos de negócios e que engloba aspectos como tecnologia, gestão e cultura. Tudo isso é amarrado por um planejamento estratégico consistente e por uma visão de futuro construída a partir da conexão com o ecossistema de inovação, movimentado pelas startups.

Mercado Digital - Quais são as tendências para o consumidor em relação às novas tecnologias, para que as marcas consigam realmente se posicionar e captar todas as oportunidades?

Maurício Bastos - Um dos temas mais importantes é a questão de omnichannel. Eu diria que é um tema aí que, até mesmo no Brasil e dentro da Arezzo a gente fala há pelo menos uns 11 anos. O que mudou de lá pra cá? Teve, claro, um aumento de maturidade nas organizações para lidar com essa temática, mas o mercado precisa avançar mais. Por que qual que é a ideia central na omnicanalidade? Que o cliente é uma pessoa única e que você consiga tratá-lo como único, independentemente do ponto de contato. Isso, por vezes, ainda é muito difícil, por questões legais e fiscais do Brasil, até mesmo por modelos de negócio, que é o nosso caso, quando a gente pega a questão de franquia. Então, tem de ter uma coordenação de fato em rede para que a gente possa atender essa estratégia. A gente investiu bastante nisso nos últimos anos, foi um trabalho bem profundo que fizemos.

Mercado Digital - A Arezzo está alguns passos à frente do mercado em relação a esse tema, mas se a gente pensar no varejo de uma forma geral, tu entendes que essa questão do omnichannel ainda é um Calcanhar de Aquiles das empresas?

Bastos - Eu entendo que sim, é um Calcanhar de Aquiles para muitas empresas. A gente, felizmente, realmente saiu na frente. Lembro de artigo que saiu mais menos na época depois da pandemia, que dizia o seguinte: como que a Arezzo&Co subiu na árvore antes do tsunami, que foi a pandemia, chegar. E a grande reflexão que eu trago para isso é que a gente não esperou uma situação para agir, então, mais ou menos em maio de 2019, eu fiz uma convenção com todos os franqueados para falar de ferramentas digitais e omnicanalidade. As ferramentas estavam prontas. E o que aconteceu foi que quando houve esse contexto do mercado de as lojas não poderem abrir, a gente já tinha a ferramenta. Isso acelerou muito o uso. Conseguimos nos valer muito disso, mas, de fato, quando a gente olha ao redor, tem muitas empresas com nível de maturidade ainda baixo. São operações que já trabalham de maneira até integrada, mas tem muito furo na jornada. Um exemplo é conseguir fazer transação integrada nos canais, mas depois perder a visão única do cliente. Com isso, acabam tratando o cliente, em um processo posterior de pós-compra, sem toda informação para poder auxiliá-lo. Ou não conseguir resolver uma dor de troca. Vejo que têm muitas dores no varejo, e não só no Brasil, mas no mundo também, em relação a esse tema, embora eu diria que o Brasil, sem dúvida, ainda está atrás de alguns países mais desenvolvidos nesse sentido.

Mercado Digital - Como deve ser, de fato, um trabalho estratégico focado na omnicanalidade?

Bastos - Esse processo passa por três pilares principais, mas, antes deles, obviamente, é necessário ter uma definição clara de estratégia e do entendimento da importância disso para o modelo de cada negócio. Os três grandes pilares importantes são a tecnologia, que é a base para viabilizar esse movimento - não é a resposta, mas o meio. Além disso, tem que ter a tecnologia, mas sozinha não basta. Por isso, o segundo ponto é a gestão. Quando vou trabalhar uma estratégia de omnicanalidade, quais são os indicadores que medem o sucesso da estratégia e como eu posso, de alguma maneira, medir o meu processo? Vai ser por uma questão de participação dos pedidos da loja em relação ao meu e-commerce? Pelo nível de satisfação do meu consumidor? Pelo volume de receita que eu aumento na loja? E o último, mas não menos importante, é a cultura de uso. Não adianta ter a tecnologia e ter a gestão se na ponta, na loja, a gerente ou a vendedora não estão conectados e alinhados com essa estratégia. A gente trabalhou muito isso nos últimos anos, fazendo que esse número crescesse bastante. Hoje, 40% do que vendemos em uma loja física tem uma relação de integração de canais, não necessariamente é um pedido do online que a loja atende, mas pode ser influenciado por uma agenda da vendedora, digitalmente com a cliente que faz uma compra na sequência. Esses foram alguns pilares que nos trouxeram até aqui. Tem muito para ser feito ainda, mas os resultados são já bem significativos.

Mercado Digital - Como tem sido a troca da Arezzo com o ecossistema de inovação? Vocês têm atuando próximo às startups?

Bastos - Sim. A gente sempre procura trabalhar com startups. Recentemente, desenvolvemos um programa proprietário de aceleração e, além de ajudar as startups a se desenvolverem, de criar interação dos executivos e testar os produtos dentro do nosso negócio, a gente, pontualmente, fez umas investidas também. Um exemplo de startups que até está aqui conosco no evento, chamada GrowDev, é uma edtech que forma desenvolvedores e profissionais para um novo mercado de tecnologia e é uma investida do nosso programa. Trabalhamos com startups dessa forma, e a gente tem se associado com outros hubs que possuem seus ecossistemas também para poder beber, por assim dizer, no que está vindo de novo. É uma parte bem importante da nossa estratégia.

PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC



Bastos conta que empresa saiu na frente, não esperando a pandemia para avançar em ferramentas digitais

> “Realmente saímos na frente, e a grande reflexão que eu trago é que não esperamos uma situação surgir para agir. As ferramentas já estavam prontas”

Perfil global e inovação social marcam South Summit Brazil em Porto Alegre

Legados e desafios do evento foram debatidos nesta segunda-feira no Menu POA

/ INOVAÇÃO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

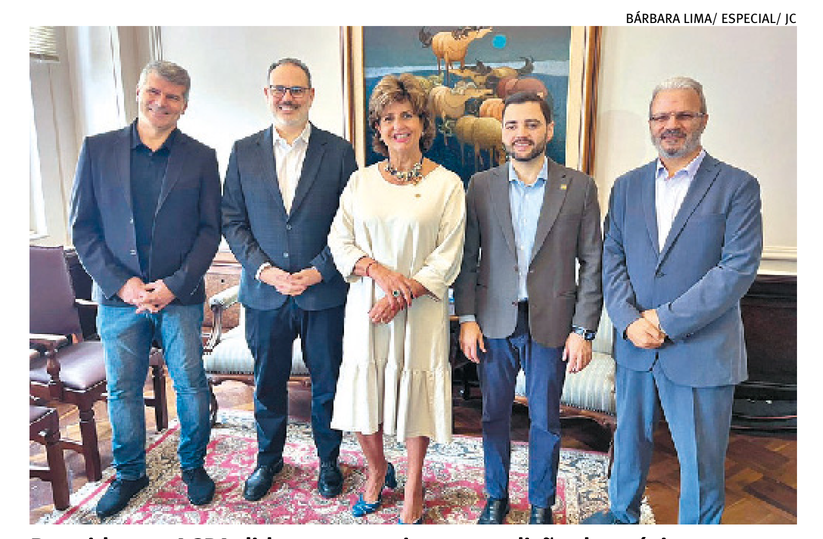
A terceira edição do South Summit Brazil mal terminou e os preparativos para o próximo ano já começaram. Durante o Menu POA de ontem, promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), lideranças se reuniram para debater o legado do evento e os desafios para a próxima edição. Entre os destaques, estão o perfil cada vez mais global dos palestrantes e a inovação social, que pode promover transformações em Porto Alegre e no Estado.

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), afirmou que a terceira edição na Capital consolidou o evento. "É uma presença que queremos em nosso cronograma anual. Atingimos a meta de transformar o Rio Grande do Sul em um polo global de inovação", considerou. Para 2025, a organização já começou. "Para o ano que vem, queremos um evento ainda maior, com mais conforto térmico, acessibilidade e qualidade dos speakers", disse.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, acredita que o South Summit deixa marcas evidentes na Capital, como o resgate do Cais Mauá, local que sedia a programação e traz uma lógica de grandes eventos. "É um indutor de desenvolvimento econômico. É uma certeza que iremos produzir grandes negócios e que o nosso ecossistema de inovação da Capital se mostra de forma competitiva para o planeta inteiro", ponderou. Ele destacou, também, que a realização do evento acontece em conjunto com iniciativas públicas que melhoram o ambiente de empreendedorismo na cidade, como a redução de impostos para o setor de eventos.

Já o presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf, destacou a presença feminina na terceira edição, que chegou a 30% dos palestrantes. "Todo mundo constrói junto o South Summit. Vamos escutando e melhorando a cada edição. Para o próximo ano, faremos um pouco mais tarde, pensando no conforto térmico. Vamos buscar ser cada vez mais globais", disse. O superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc, Jorge Audy, complementou ressaltando que, na sua visão, o evento do ano que vem será marcado pela inovação social.

BÁRBARA LIMA/ ESPECIAL/ JC



Reunidas na ACPA, lideranças projetaram edição do próximo ano

"O South Summit é um momento onde toda a comunidade se encontra. Desde grandes empresários até startups. A gente define a agenda do ano não só para o South Summit, mas para nossas outras atuações", explicou. Como exemplos da contribuição da tecnologia e da inovação para a cidade de Porto Alegre, Audy citou que esforços podem ser concentrados para resolver situações práticas, como a mobilidade urbana no Complexo do Morro da Cruz e a conectividade de internet nas comunidades mais periféricas. "Eu acho que a inovação social é o que vai marcar nos próximos eventos", enfatizou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.04	INSS	Comunicação do titular do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais ao INSS, em até um dia útil, do registro de nascimento, natimorto, casamento e óbito, bem como, as averbações, anotações e retificações registradas.
10.04	IPI	Recolhimento do IPI relativo a cigarros (NCM 2402.20.00), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
15.04	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.04	IOF Crédito	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Dez	Acumulado Mês Jan	Fev	Mar	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,74	0,07	-0,52	-4,26	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	0,97	-0,09	-0,90	-0,77	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,61	0,55	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,26	0,23	0,20	0,24	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	0,79	-0,59	-0,76	-0,50	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	0,24	-0,27	-0,66	-1,02	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	3,07	-1,48	-1,02	-0,92	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,62	0,42	-0,65	-	-0,23	-3,84
INPC (IBGE)	0,55	0,57	0,81	-	1,38	3,86
IPCA (IBGE)	0,56	0,42	0,83	-	1,25	4,50
IPC (IEPE)	0,03	0,55	0,56	-	1,11	3,48
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	Trimestral: 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 05/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,51
2024*	3,75
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	837.821	309.650	5.088,000	5.069,808	5.079,500	78.493.315.500
Jun/2024	3.945	-	-	-	-	-
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.770.660	157.354	10,66	10,66	10,66	15.621.979.794
Jun/2024	383.283	20.706	10,47	10,46	10,47	2.038.950.669
Jul/2024	4.025.460	246.649	10,35	10,35	10,35	24.102.856.121
Ago/2024	199.433	2.562	10,24	10,23	10,23	248.204.847

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	90,38
WTI/Nova Iorque/Mai	86,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
08/04	5,0307	5,0312	-0,68%
05/04	5,0649	5,0654	+0,29%
04/04	5,0502	5,0507	+0,20%
03/04	5,0400	5,0405	-0,35%
02/04	5,0578	5,0583	-0,02%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1300	5,2370
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,5900	5,6860
Franco Suíço	4,8000	5,9000
Libra Esterlina	5,7000	6,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0150
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

08/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,0421
Dólar (EUA)	5,0421	1
Euro	5,4727	1,0854
Yene (Japão)	0,03322	151,79
Libra Esterlina (UK)	6,3793	1,2652
Peso Argentino	0,005836	864,5

CRIPTOMOEDA

08/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 362.895,37

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/04	343,000	2.351,00
05/04	329,256	2.345,40
04/04	343,000	2.308,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,89
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
05/04	354.616
04/04	354.763
03/04	354.152
02/04	353.904
01/04	353.974
28/03	354.899

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	-
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/04/2024 a 05/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,00	98,58	102,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,02	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,57	8,50
Feijão	saco 60 kg	190,00	297,13	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,98	2,17	2,39
Milho	saco 60 kg	46,00	51,57	60,00
Soja	saco 60 kg	113,00	116,32	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,58	66,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,04	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136
Mês	**Maio**		**Junho**		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,59

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,32
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	8,02
Safra	7,93
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	6,01
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,11

Período: 18/03/2024 a 22/03/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Com Petrobras e Vale, Ibovespa sobe 1,63%, aos 128,8 mil pontos

Além das ações de commodities, o desempenho da B3 contou com ganhos no setor financeiro

/ MERCADO FINANCEIRO

Vindo de perda de 1% acumulada no intervalo anterior, o Ibovespa iniciou a semana em tom positivo, favorecido por bom desempenho das ações de maior liquidez, em especial Vale (ON +5,46%), com o avanço de 3% nos contratos futuros de minério na retomada dos negócios com a commodity no gigante asiático, após o feriado da semana passada - os preços do insumo chegaram a subir 6% durante a sessão por lá.

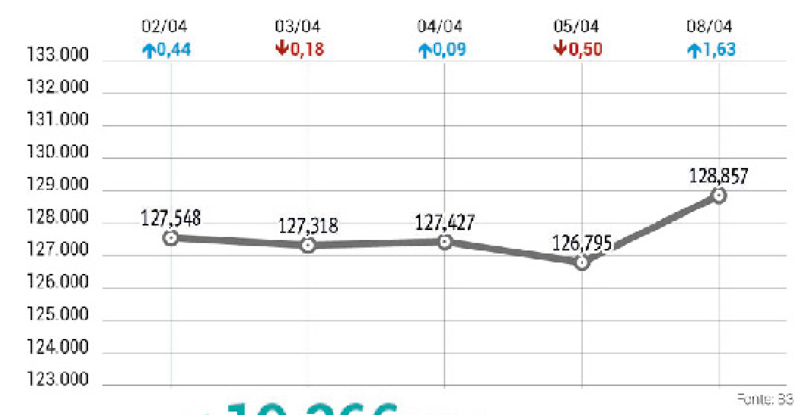
Com recuperação mais firme também em Petrobras (ON +1,43%, PN +1,39%) no fechamento - apesar das dúvidas sobre a permanência de Jean Paul Prates à frente da empresa e do desempenho negativo do petróleo na sessão -, o Ibovespa ganhou dinamismo perto do fim do dia, e chegou a recuperar a linha de 129 mil pontos, marca não vista em fechamento desde 20 de março.

Embora a alta da preferencial de Petrobras tenha chegado a superar 2% no fim da tarde, acomodou-se abaixo deste limiar no fechamento, fazendo com que o Ibovespa não sustentasse o nível dos 129 mil.

De qualquer forma, a melhora vista nas ações da estatal veio em meio a expectativas pelo desfecho do dia, e prosseguiu após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmar que quem decide sobre dividendos extraordinários é a Petrobrás.

"O governo está tentando amenizar um pouco essa discussão e o mercado, muito especulado, se aproveita disso", diz o economista-chefe da Messem Investimentos, Gustavo Bertotti.

Além das ações de commodities, o desempenho do Ibovespa nesta segunda-feira contou com o apoio de ganhos bem distribuídos no setor financeiro (Itaú PN +1,50%, BB ON +1,56%, Bradesco PN +0,69%), o de maior peso no Ibovespa. Assim, o índice da B3 avançou nesta segunda-feira 1,63%, aos 128.857,16 pontos, em dia de fechamento moderadamente negativo para Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, em Nova York, com ajuste inferior a -0,1%. Na B3, o giro ficou em R$ 19,3 bilhões nesta abertura de semana.



O dólar abriu a semana em baixa firme no mercado doméstico de câmbio, interrompendo uma sequência de dois pregões de alta. Com mínima a R$ 5,0258 no início da tarde, a moeda fechou a segunda-feira em baixa de 0,68%, cotada a R$ 5,0312. Com isso, os ganhos acumulados em abril passaram a ser de 0,32%.

Fazenda e Petrobras negociam acordo

/ TRIBUTOS

A Petrobras poderá negociar o fim de disputas tributárias no valor de R$ 55 bilhões com a União a partir de uma proposta de acordo apresentada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pela Receita Federal.

Os dois órgãos do Ministério da Fazenda publicaram na última sexta-feira a versão preliminar de um edital de transação tributária que ficará em consulta pública para receber sugestões até a próxima sexta-feira.

A proposta prevê descontos de 60% sobre o valor cobrado, com entrada de 30% e quitação do restante em seis meses, ou de 35%, com entrada de 10% e parcelamento em até dois anos. Também é possível fazer o abatimento de 10% da dívida após o desconto com uso de créditos.

O edital trata da disputa sobre a cobrança de quatro tributos federais sobre remessas ao exterior para pagamento de despesas com frete de plataformas e prestação de serviços.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
DEXCO ON NM	7,78	+5,85%
USIMINAS PNA N1	10,50	+5,85%
VALE ON NM	62,97	+5,46%
MAGAZ LUIZA ON NM	1,78	+4,09%
CSNMINERACAOON N2	5,340	+4,71%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
IRBBRASIL REON NM	41,25	-2,60%
BRASKEM PNA N1	24,99	-2,84%
P.ACUCAR-CBDON NM	2,61	-2,61%
CVC BRASIL ON NM	2,67	-2,20%
PETRORIO ON NM	49,66	-1,57%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	62,97	+5,46%
PETROBRAS PN N2	38,63	+1,39%
BRASIL ON NM	57,90	+1,56%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33,22	+1,50%
B3 ON EJ NM	12,13	+1,08%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,47%
Petrobras PN	+1,57%
Bradesco PN	+0,76%
Ambev ON	-0,41%
Petrobras ON	+1,36%
BRF SA ON	+3,83%
Vale ON	+5,43%
Itausa PN	+1,00%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,03	Nasdaq +0,03	FTSE-100 +0,41	Xetra-Dax +0,79	FTSE(Mib) +0,90	S&P/ASX +0,20	Kospi +0,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,72	Ibex -0,038	Nikkei +0,91	Hang Seng +0,053	BYMA/Merval +2,56	Xangai -0,72	Shenzhen -1,57

economia

Venda de carros novos sobe 11,6% no RS no 1º trimestre

No período, foram comercializadas 39.567 unidades de veículos no Estado

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

No primeiro trimestre de 2024, o setor de veículos novos registrou um crescimento de 11,60% no Rio Grande do Sul, ao totalizar a comercialização de 39.567 unidades - veículos, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários. No mesmo período do ano passado, foram vendidas 35.454 unidades. Na avaliação por segmentos, o setor de implementos rodoviários foi o destaque, com um crescimento de 35,41% no trimestre deste ano.

Já os veículos e os comerciais leves fecharam os três primeiros meses deste ano com 25.151 unidades vendidas, o que representou um crescimento de 14,93% em relação ao mesmo período de 2023 - 21.884 unidades comercializadas. Os dados sobre o desempenho do primeiro trimestre de 2024 do setor automotivo no Rio Grande do Sul foram apresentados pelo novo presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul e Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Sincodiv/RS/Fenabrave), Jefferson Fürstenau.

Segundo Fürstenau, o setor de caminhões enfrentou um queda de 10,87% no trimestre com 1.853 unidades vendidas - no mesmo período de 2023 foram comercializadas 2.079 caminhões. Em março deste ano, foram vendidos 634 caminhões, registrando um aumento de 14,44% em relação a fevereiro de 2024 (554 caminhões), mas houve uma queda de 24,61% em comparação com março de 2023.

O segmento de motocicletas acumulou alta de 9,70% nos três primeiros meses deste ano - foram comercializadas 8.693 unidades contra 7.924 motos em 2023. A venda de motos é bastante impactado pelo setor de crédito, segundo o vice-presidente do Sincodiv/RS/Fenabrave, Rogério Schröder. Em março deste ano, as vendas de motocicletas tiveram um incremento de 11,38% se comparado a fevereiro. Porém, em relação a março de de 2023 o número é negativo com queda de 8,70%.

O presidente do Sincodiv/RS/Fenabrave disse que continua a acreditar no crescimento do setor em 2024. "Estamos vendo com otimismo a retomada de segmentos como autos e comerciais leves que apresentaram crescimento superior aos índices nacionais", destaca. Para Fürstenau, o setor automotivo acredita na possibilidade de um crescimento ainda maior do que os 10% previstos para o ano, podendo chegar a 11,5% ao se efetivar uma redução da Taxa Selic e a taxa de juros menor que, segundo o dirigente, irá fomentar negócios no setor.

Conforme Fürstenau, o setor automotivo, no ano passado, se beneficiou do incentivo do pacote do governo federal nos meses de junho e julho, o que contribuiu para aquecer as vendas que vinham apresentando queda. Entretanto, segundo o dirigente do Sincodiv/RS/Fenabrave, existe uma preocupação com a perda de competitividade do Rio Grande do Sul em relação a outros estados. Em 2024, o Estado caiu para a oitava colocação no ranking nacional - ficando atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Santa Catarina e Goiás.

Durante a divulgação do balanço do primeiro trimestre de 2024 do setor automotivo no RS, foi apresentado o 1º Feirão de Empregos Automotivo Sincodiv/RS/Fenabrave que tem a proposta de oferecer vagas de emprego no segmento automotivo. O evento será realizado no dia 13 de maio, das 8h às 12h, no estacionamento da sede do Sincodiv/Fenabrave/RS, na avenida Pátria, 750, bairro São Geraldo. Quem mora em Porto Alegre e em cidades como Canoas, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada, Guaíba, Eldorado do Sul, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Novo Hamburgo devem levar um currículo impresso para participar da seleção do Feirão no mês de maio.

JEFFERSON BERNARDES/DIVULGAÇÃO/JC



Segmento de implementos rodoviários foi destaque, com alta de 35,4%

Emplacamentos no primeiro trimestre no RS

	2024	2023	VAR %
A) Autos	19.788	17.454	13,37%
B) Com. Leves	5.363	4.430	21,06%
Subtotal (A+B)	25.151	21.884	14,93%
Caminhões	1.853	2.079	-10,87%
Ônibus	184	301	-38,87%
Motos	8.693	7.924	9,70%
Impl. Rodov.	1.564	1.155	35,41%
Outros	2.122	2.111	0,52%
Totais	39.567	35.454	11,60%

Fenabrave prevê alta de 12% na comercialização de veículos no País em 2024

A Fenabrave, associação que representa as concessionárias de veículos, projeta crescimento de 12% nas vendas de automóveis novos neste ano. Em 2023, foram comercializadas 2.179.356 unidades, entre veículos de passeio e comerciais leves.

No primeiro trimestre do ano, foram emplacados 483.303 unidades. O volume é 10,66% superior ao do mesmo período do ano passado. Em março, foram vendidas 175.982 unidades, 13,34% a mais do que em fevereiro (155.270 veículos). Em relação a março do ano passado, houve queda de 5,67%. No entanto, a entidade lembra que neste ano, por causa do feriado da Páscoa, que caiu em março, o mês passado teve apenas 20 dias úteis, ante 23 em março de 2023.

Durante apresentação do balanço do setor no primeiro trimestre, ontem, o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior, disse que a expectativa é a de que as vendas aumentem o ritmo a partir do segundo semestre.

"O que projetamos lá no início do ano vem acontecendo, e a tendência é de uma economia sempre mais forte no segundo semestre do que no primeiro, com menos despesas e economia aquecendo. Estamos otimistas: o ano começou bem e o viés é positivo para o segundo semestre", disse Andreta Júnior.

A queda da taxa básica de juros (Selic) e o aumento de crédito para pessoas físicas são citados pelo presidente da Fenabrave como os principais vetores para esse crescimento. "Historicamente, sempre tivemos de 60% a 70% das compras de veículos por meio de financiamentos. Essa proporção diminuiu bastante no ano passado, mas deve caminhar de volta para esse nível."

O cenário projetado pela Fenabrave é de Selic encerrando este ano em 9,5%, conforme detalhou a economista da associação, Tereza Fernandez. Ela destacou que o cenário é "benigno" para a economia doméstica neste ano, com aumento do crédito e da demanda, inflação sob controle, e com "poucos sustos" do ponto de vista cambial. "O risco principal vem da geopolítica", disse, referindo-se a conflitos no Oriente Médio e à guerra entre Rússia e Ucrânia.

Segundo a Anfavea, a associação das montadoras instaladas no País, a produção de veículos recuou 11,8% no mês passado, na comparação com o mesmo mês de 2023, prejudicada pela queda nas exportações. Frente a fevereiro, a produção das montadoras subiu 3,2%, com 195,8 mil unidades saindo das linhas de montagem em março, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

O resultado leva para 538 mil veículos o total produzido no primeiro trimestre, agora apenas um modesto crescimento de 0,4% em relação aos três primeiros meses do ano passado. A previsão da Anfavea para todo este ano é de crescimento de 6,2% da produção. Apesar do recuo no comparativo interanual, a associação destaca que a produção, próxima a 200 mil unidades, foi a melhor desde novembro, acompanhando a crescente demanda do mercado interno.

As vendas de veículos novos em março, de 187,7 mil unidades, recuaram 5,7% na comparação com o mesmo mês de 2023. Apesar disso, o setor mostrou uma melhora no ritmo diário, chegando pela primeira vez no ano a 9,4 mil veículos vendidos a cada dia útil. Essa média também supera, em 8,5%, a do mesmo mês do ano passado. Em relação a fevereiro, março mostrou crescimento de 13,6% na comercialização de veículos novos. Assim, o primeiro trimestre fechou com alta de 9,1% nas vendas, com 514,6 mil veículos emplacados no Brasil em três meses. O desempenho reflete a melhora nas condições de crédito, em decorrência da queda dos juros, além da demanda firme das locadoras de automóveis.

As exportações, por outro lado, seguem fracas, com queda de 28% em março contra o mesmo período do ano passado.

Na comparação com fevereiro, os embarques do mês passado, de 32,7 mil veículos, subiram 6,5%. Com isso, as exportações das montadoras tiveram queda de 28% no primeiro trimestre, somando no período 82,2 mil veículos brasileiros vendidos ao exterior, tendo México, Argentina, Colômbia e Chile como os principais destinos.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Netanyahu diz que Israel está pronto para um acordo

Ao mesmo tempo, primeiro-ministro afirma que país não irá se render

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, culpou o grupo terrorista Hamas pelos impasses nas negociações para um cessar-fogo. "Não é Israel quem está impedindo o acordo", disse Netanyahu. Em discurso em seu gabinete transmitido pela televisão local, Netanyahu afirmou que, apesar da forte pressão internacional sobre Israel para concordar com um cessar-fogo, país só o faria se os reféns fossem libertados.

"O Hamas espera que a pressão externa faça com que Israel se submeta a exigências extremas. Isto não acontecerá. Israel está pronto para um acordo. Israel não está pronto para a rendição", rebateu.

O Hamas, por sua vez, acusa o governo israelense de não se comprometer com um acordo.

O conflito entre Israel e Hamas completou seis meses neste domingo, data em que as negociações para o cessar-fogo foram retomadas no Egito. A delegação israelense recebeu uma orientação para ser mais flexível em todas as questões relacionadas às negociações, incluindo o regresso de civis ao norte de Gaza, de acordo com um responsável israelita familiarizado com as negociações.



Netanyahu destacou, no seu discurso, que o Exército israelense matou um número significativo de terroristas do Hamas. "Jamais esqueceremos os crimes terríveis dos monstros do Hamas, que ainda mantém 133 dos nossos irmãos e irmãs dos sequestrados e somos obrigados a trazer todos para casa.

Comuniquei à comunidade internacional que não haverá cessar-fogo sem o retorno dos sequestrados, isso simplesmente não acontecerá", defendeu o primeiro-ministro israelense, classificando a posição como a "política do governo".

O primeiro-ministro voltou a falar também em "completar a eliminação" do Hamas em toda a Faixa de Gaza e acusou países do Oriente Médio, como Irã e Síria, de se aliarem aos ataques, além do grupo extremista no Líbano Hezbollah.

"Nossa guerra está em pleno andamento nas últimas 24 horas. Precisamos nos unir para repelir os ataques. Este é o momento da unidade, mas precisamente neste momento, uma minoria extrema e violenta tenta arrastar o país para a divisão", criticou o primeiro-ministro em meio às críticas recentes e à queda na sua aprovação.

Enquanto isso, milhares de palestinos entraram ontem na cidade de Khan Yunis, no Sul de Gaza, para salvar o que pudessem da vasta destruição deixada pela ofensiva de Israel, um dia após Israel retirar suas tropas da cidade.

MENAHEM KAHANA/AFP/JC



Israel é a favor de um cessar-fogo caso os reféns sejam liberados

Vaticano diz não a mudanças de gênero: 'ameaça à dignidade humana'

TIZIANA FABI/AFP/JC

Publicação acalma os ânimos, após a polêmica bênçãos para casais gays

/ VATICANO

O Vaticano emitiu ontem um novo texto dedicado ao respeito pela "dignidade humana". Aprovado pelo Papa Francisco, o documento reafirmou sua oposição a mudanças de sexo, à teoria de gênero e à prática da barriga de aluguel, bem como ao aborto e a eutanásia. Por outro lado, disse que as pessoas LGBTQIA+ devem ser respeitadas.

Denominado de "Dignitas infinita" (dignidade infinita, em português), o trabalho publicado pelo Gabinete Doutrinário do Vaticano tem quase 20 páginas e pode ser lido como uma forma de apaziguar as divisões dentro da Igreja, quatro meses após a polêmica instauração de bênçãos para casais homoafetivos.

Pela primeira vez de forma tão específica, o Vaticano denuncia veementemente a "teoria de gênero", que Francisco chama de "colonização ideológica muito perigosa". "Qualquer intervenção de mudança de sexo geralmente corre o risco de ameaçar a dignidade única que uma pessoa recebe no momento da concepção", afirma o documento. O trabalho reconheceu que algumas pessoas podem ser submetidas à cirurgia para resolver "anomalias genitais", mas sublinhou que "tal procedimento não constituiria uma mudança de sexo no sentido pretendido".

Segundo a publicação, a gestação por barriga de aluguel entra "em total contradição com a dignidade fundamental de cada ser humano" e "a aceitação do aborto na mentalidade, nos costumes e na própria lei" reflete "uma crise de moralidade muito perigosa". A declaração afirma que a parentalidade substituta viola a dignidade de tanto da mãe substituta como da criança.

O papa aprovou-o após solicitar que o documento também mencionasse "a pobreza, a situação dos migrantes, a violência contra as mulheres, o tráfico de seres humanos, a guerra e outros temas", disse o o cardeal Victor Manuel Fernandez, em comunicado.

Rússia tem enchentes recordes e mais de 10 mil residências são afetadas

/ RÚSSIA

Mais de 10 mil residências foram atingidas nas regiões de Orenburg, Urais, Volga e Sibéria Ocidental, na Rússia, por enchentes provocadas por fortes chuvas nos últimos dias. Moradores precisaram ser retirados de suas casas e, até esta segunda-feira não há registros de vítimas relacionadas ao desastre, segundo as autoridades.

A maioria das pessoas retiradas são da região de Orenburg, na fronteira com o Cazaquistão. Mais de 6,1 mil pessoas foram socorridas, incluindo 1,4 crianças, disseram as autoridades locais. O dano total causado pelas enchentes é estimado em cerca de 21 bilhões de rublos (US$ 227 milhões), informou o governo regional no domingo.

Grande parte da segunda maior cidade da região, Orsk, foi inundada após o rompimento de uma barragem perto do rio Ural na noite de sexta-feira. Segundo as autoridades locais, o nível do rio em Orsk subiu de 16 centímetros para 872.

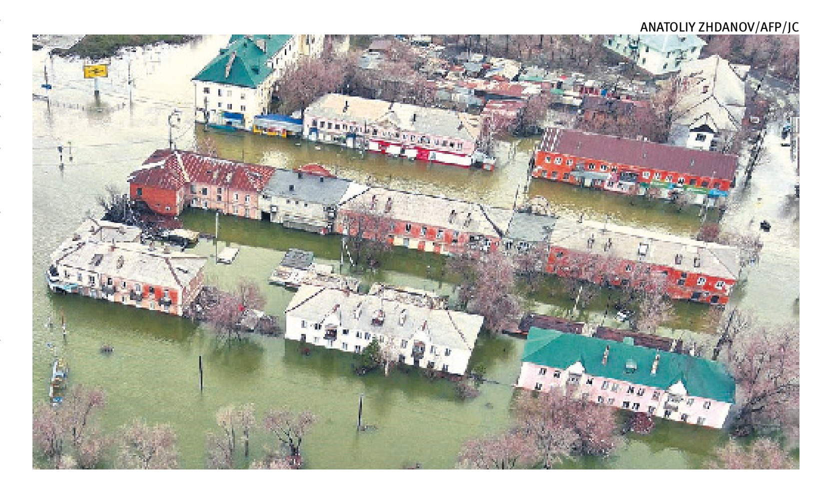
O ministro de Situações de Emergência da Rússia, Alexander Kurenkov, chegou a Orsk no domingo para supervisionar as operações de resgate. "Proponho classificar a situação na região de Orenburg como uma emergência federal e estabelecer um nível federal de resposta", disse o ministro. A mudança significa que a assistência e a coordenação federais podem complementar os esforços estaduais e locais.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que o presidente russo, Vladimir Putin, conversou com Kurenkov, bem como com os chefes das regiões de Kurgan e Tyumen, localizadas na área dos Montes Urais, para discutir a situação e "a necessidade de adoção antecipada de medidas para ajudar as pessoas e sua possível evacuação".

Putin não planeja visitar o local, segundo seu porta-voz, Dmitri Peskov, que acredita que a situação "vai piorar ainda mais".

A agência meteorológica oficial da Rússia, Rosguidromet, anunciou um pico de enchentes na cidade de Orenburg, que leva o mesmo nome da região onde está localizada, e arredores nesta quarta-feira. O prefeito da cidade indicou que a região não sofria enchentes dessa magnitude há décadas. Mais ao Norte, a cidade de Tyumen, capital da região que leva o mesmo nome, também poderá ser afetada pelas enchentes.

ANATOLIY ZHDANOV/AFP/JC



Orsk foi inundada com o rompimento de uma barragem perto do rio Ural

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

X (ex-Twitter) desafia Supremo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, reagiu duramente à ameaça do empresário Elon Musk, dono da rede social X (ex-Twitter), por desafiar o Supremo Tribunbal Federal (STF). Ele prometeu reativar contas de bolsonaristas tiradas do ar por determinação do magistrado – em função da disseminação de mentiras e desinformações. Moraes determinou que a conduta do milionário seja investigada em novo inquérito, além de estipular uma multa de R$ 100 mil por dia, por cada conta desbloqueada, caso a decisão da corte não seja cumprida.

Direita e governistas

Um intenso debate mobilizou as redes sociais nos últimos dias. Se de um lado a extrema direita comemorou os ataques de Musk – como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que classificou-o como "mito da liberdade" –, de outro, governistas se movimentam para apressar a regulação das redes.

Sem meios recados



GLOBONEWS/REPRODUÇÃO/JC

Como é de seu estilo, sem meios recados, o ministro da Secretaria de Comunicação do governo, Paulo Pimenta (PT, foto), também usou o X para mandar um recado ao bilionário Elon Musk. "Não vamos permitir que ninguém, independentemente do dinheiro e do poder que tenha, afronte nossa Pátria. Não vamos transigir diante de ameaças, e não vamos tolerar impunemente nenhum ato que atente contra a democracia. O Brasil não é a selva da impunidade."

Suspensão dos serviços

Na opinião do Filósofo Pablo Ortellado, professor de Gestão de Políticas Públicas da USP, "há o risco de suspensão do X no Brasil. A situação escalou rapidamente no fim de semana, e eu acredito que se o X descumprir a determinação judicial de manter as contas suspensas, é possível que a Justiça determine a suspensão do serviço".

Falta transparência

"Falta transparência nos dois lados", acentuou o professor da USP, acrescentando que "a ação do X, de Elon Musk, de descumprir ordem judicial é completamente absurda, não se justifica de nenhuma maneira, porém, a discussão que está na base, ela existe, é legítima e também precisa ser feita, obviamente, mas não dessa maneira, descumprindo ordem judicial", avaliou. O certo é que promete muito barulho nas mídias sociais.

Futuro de Chiquinho Brazão

A Câmara dos Deputados vai votar nesta semana o futuro do deputado Chiquinho Brazão, expulso do União Brasil, sobre ficar preso ou não, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. O relatório que é favorável pela prisão, deve ser votado na Comissão de Constituição e Justiça nesta quarta-feira. A expectativa é que a pauta siga para ser analisada no plenário no mesmo dia.

Maioria absoluta

São necessários 257 votos, maioria absoluta dos deputados e das deputadas, para ser aprovado. Nos bastidores há um movimento liderado pela direita, de votar contra a manutenção da prisão, mas garantir a perda do mandato dele. O argumento do grupo é a imunidade parlamentar. Alega que o crime foi cometido quando Brazão não era deputado federal. Isso poderia abrir precedente para prisões parlamentares. O relator do processo, Darci de Matos (PSD-SC), reconhece que o quórum para aprovar o relatório vem diminuindo.

Polêmica entre Musk e Moraes reabre debate sobre big techs

Relator pedirá ao presidente da Câmara para pautar projeto de regulação

/ CONGRESSO NACIONAL

As declarações do empresário Elon Musk, dono da plataforma X (antigo Twitter), contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, reacenderam o debate sobre a regulamentação das big techs no Brasil. O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto de lei que trata do assunto, disse que conversará com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que a proposta volte ao debate.

No domingo, o bilionário dono da Tesla e do SpaceX, chegou a pedir o impeachment de Alexandre de Moraes. "Esse ministro traiu descarada e repetidamente a Constituição e o povo brasileiro. Ele deveria renunciar ou ser alvo de impeachment. Vergonha, Alexandre de Moraes", publicou Musk.

No sábado, o empresário afirmou que o X "está levantando todas as restrições" impostas pela Justiça brasileira - como, por exemplo, a usuários que promoveram notícias fraudulentas. "Como resultado, provavelmente perderemos todas as receitas no Brasil e teremos que fechar nosso escritório lá no Brasil. Mas os princípios são mais importantes do que o lucro", declarou.

Orlando Silva disse que as declarações do empresário sul-africano "parecem graves". "O apontamento de que um membro da corte constitucional brasileira patrocina censura, o que é vedado pela nossa Constituição, me parece grave. A insinuação de descumprir ordem judicial é mais grave ainda", completou.

"Defendo que a Câmara paute o assunto. O presidente Arthur Lira faz a pauta junto com os líderes, vou propor que ele inclua o tema na pauta", afirmou. Para o deputado, enquanto o Congresso não debater a regulamentação das big techs, o Judiciário será instado a resolver assuntos como esse. "Quem obstrui a votação na Câmara faz de caso pensado, justo para atrair o Judiciário para um tipo de 'arena política' e desgastar instituições que são essenciais à democracia", afirmou.

O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, foi o primeiro a entoar o discurso a favor da regulamentação das big techs. "É urgente regulamentar as redes sociais. Não podemos conviver em uma sociedade em que bilionários com domicílio no exterior tenham controle de redes sociais e se coloquem em condições de violar o Estado de Direito, descumprindo ordens judiciais e ameaçando nossas autoridades. A Paz Social é inegociável", afirmou na própria plataforma X, de Elon Musk.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), foi um dos parlamentares a endossar o pleito pela regulamentação das plataformas de redes sociais e criticar Musk.

Presidente do Senado diz que regulação é 'inevitável'

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que a regulação das redes sociais é "inevitável" e cobrou da Câmara dos Deputados a votação do projeto aprovado pelos senadores em 2020.

"Considero isso (regulação) fundamental. Não é censura, não é limitação à liberdade de expressão. São regras para o uso dessas plataformas digitais, para que não haja captura de mentes, de forma indiscriminada, que possa manipular desinformação, disseminar ódio, violência, ataques a instituições", disse o senador.

A declaração do presidente do Senado ocorre em meio aos ataques do empresário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a decisões da Justiça brasileira. As informações são da agência Folhapress.

Musk reclamou de censura e ameaçou descumprir decisões de Moraes e reativar perfis bloqueados pela Justiça. Após os ataques, o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos fez uma transmissão ao vivo em seu perfil no X neste domingo. O perfil dele estava bloqueado desde 2021.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Senador Rodrigo Pacheco falou em compromisso da casa com o tema

Deputados e grupos de direita lançam manifesto

Um grupo de parlamentares e lideranças da direita lançou um manifesto em apoio ao bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e defendendo o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Musk acusou Moraes de censura e ameaçou descumprir decisões do ministro que determinaram a suspensão de perfis suspensos por disseminação de notícias falsas no Brasil. O magistrado incluiu o bilionário no Inquérito das Fake News e determinou a abertura de um novo inquérito para investigar o dono do X por crimes de obstrução de Justiça, organização criminosa e incitação ao crime.

O manifesto é online e se chama "Censura Não - o Brasil precisa ter voz". Assinam os deputados federais gaúchos Marcel van Hattem (Novo), Any Ortiz (Cidadania)e Bibo Nunes (PL), além de Adriana Ventura (Novo-SP), parlamentares estaduais, influenciadores e o jornalista Michael Shellenberger, entre outros. Shellenberger divulgou, na quarta-feira passada, o "Twitter Files Brazil", série de e-mails do antigo Twitter, e acusou Moraes de impor censura a perfis na plataforma.

Fecomércio rejeita aumento de ICMS e corte de incentivos

Entidade é contra elevação da carga tributária para promover receita

/ TRIBUTOS

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) apresentou na manhã de ontem sua agenda legislativa para o ano de 2024, para o qual foram analisados 280 projetos que tramitam na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados que podem afetar positiva ou negativamente setores que representam. A entidade, claro, não deixou de marcar posição em relação ao principal tema da política estadual nos últimos meses.

Presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn afirmou que a federação não aceita nenhum dos dois caminhos propostos pelo governador Eduardo Leite (PSDB) para incrementar a arrecadação do Estado: seja via aumento de ICMS, seja via cortes de benefícios fiscais.

"Uma pauta perene nossa é não aumentar carga tributária. Aumento de alíquota nem sempre é aumento de carga, mas, neste momento, está sendo. Essa pressão (aos deputados) que fazemos é mostrar o porquê. Gaúcho já paga muito, ainda mais com os decretos, vai aumentar imposto na cesta básica", afirmou Bohn.

Leite já deixou claro que vai implementar medidas para aumentar receitas. Entende que o Estado não pode perder capacidade de investir e não dá sinais de que vai retroceder desta posição. Questionado se a Fecomércio poderia, em algum momento, escolher algum dos caminhos, Bohn disse que a entidade não dará acordo.

"Nenhum, nem outro. Não concordamos. Se o governo quiser, pode fazer. Mas não daremos apoio a isso", afirmou o presidente da federação.

Ele argumenta que o Estado ampliou sua arrecadação nas últimas décadas. "O RS tem sido virtuoso na arrecadação nos últimos 50 anos. Se formos atualizar monetariamente os recursos que o governo arrecada, há 50 anos arrecadava R$ 19 bilhões. Agora está arrecadando R$ 44 bilhões. Entendemos que não precisa aumentar impostos", pontuou.

Um dos pleitos da Fecomércio junto ao governo do Estado é o adiamento da entrada em vigor dos decretos de corte de benefícios fiscais até o final do ano, segundo afirmou o gerente de relações governamentais da instituição, Lucas Schifino.

"Estamos dialogando com o governo. Elogiamos a atitude do governador de ter adiado pelo menos por um mês a entrada em vigor dos decretos que aumentavam o ICMS de alimentos, principalmente. Solicitamos que seja adiada até o final do ano, pois está havendo um momento de arrecadação muito boa esse ano. O ICMS já arrecadou mais de R$ 2,3 bilhões a mais do que o ano passado no primeiro trimestre. Acreditamos que isso possa ser adiado para voltar a discutir no final de ano", afirmou.

JOÃO ALVES / FECOMERCIO / DIVULGAÇÃO / JC



Luiz Carlos Bohn fez apresentação da agenda legislativa do comércio

Cassação de Moro está em 3 a 1, a favor do ex-juiz

/ INVESTIGAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná retomou, ontem, o julgamento que pode gerar a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil) por suposto abuso de poder econômico ligado à campanha de 2022. Ontem foi o terceiro dia do julgamento. O placar está em 3 a 1 contra a cassação da chapa. Ao todo, votam sete juízes. A análise do caso continua hoje.

A primeira a se manifestar nesta tarde foi a juíza Claudia Cristina Cristofani. Ela acompanhou o relator, que tinha votado pela não condenação de Moro.

O próximo a votar seria o juiz Julio Jacob Junior, mas ele pediu vista, dizendo que o voto de Claudia Cristina trouxe inovação. Na sequência, o juiz Guilherme Frederico Hernandes Denz solicitou para antecipar o voto antes que a sessão fosse suspensa.

Denz também votou contra a cassação e concluiu que não houve abuso de poder econômico, mas apresentou pontos em que discordou do relator sobre as despesas a serem contabilizadas para análise do caso. Além de Julio Jacob Junior, que pediu vista, faltam votar Anderson Ricardo Fogaça e Sigurd Roberto Bengtsson, que é o presidente do TRE.

As representações do PT e PL, que tramitam em conjunto, apontam que o parlamentar teria feito gastos excessivos no período da pré-campanha eleitoral ligada ao pleito de 2022, o que a defesa do senador nega.

Para as autoras, a campanha de Moro ao Senado se beneficiou da pré-campanha à Presidência da República, quando o ex-juiz da Operação Lava Jato estava no Podemos.

STF decide, por 11 a 0, que Forças Armadas não são 'poder moderador'

/ JUDICIÁRIO

O Supremo Tribunal Federal (STF) fez 11 votos a 0 a favor da interpretação de que as Forças Armadas não podem intervir sobre os Três Poderes da República, a partir de preceitos da Constituição Federal. A decisão contou com o aval dos ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques. Os dois magistrados foram indicados à corte pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que sugeriu, em diversas ocasiões, que poderia usar os militares para solucionar impasses entre as instituições sem sair das "quatro linhas" da Carta Magna.

Mendonça e Nunes Marques acompanharam o voto do relator, o ministro Luiz Fux, na íntegra, sem apresentar um voto separado.

No seu voto, Fux afirmou que a Constituição não prevê intervenção militar, tampouco encoraja ruptura democrática. "Qualquer instituição que pretenda tomar o poder, seja qual for a intenção declarada, fora da democracia representativa ou mediante seu gradual desfazimento interno, age contra o texto e o espírito da Constituição", escreveu Fux. Ele acrescentou que é urgente "constranger interpretações perigosas que permitam a deturpação do texto constitucional e de seus pilares e ameacem o Estado Democrático de Direito".

O artigo 142 da Constituição diz, literalmente, que "as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

Para Fux, acompanhado por Nunes Marques e Mendonça, a expressão "garantia dos poderes constitucionais" não comporta qualquer interpretação que admita o emprego das Forças Armadas para a defesa de um Poder contra o outro.

"A independência e a harmonia entre os poderes devem ser preservadas pelos mecanismos pacíficos e institucionais de freios e contrapesos criados pela própria Constituição e alçados à condição de cláusula pétrea. Nesse sentido, a atuação do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para a 'garantia dos poderes constitucionais' refere-se à proteção de todos os três Poderes contra ameaças alheias a essa tripartição. Trata-se, portanto, do exercício da 'defesa das instituições democráticas' contra ameaças de golpe, sublevação armada ou movimentos desse tipo", assinalou o magistrado.

Além de Mendonça e Nunes Marques, o voto de Fux foi seguido pelos ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Cármen Lúcia. Os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes também votaram junto com o relator, mas apresentaram ressalvas. O julgamento foi concluído com o voto do ministro Dias Toffoli, indicado por Lula em 2009.

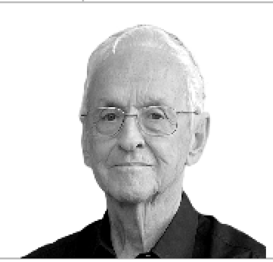
A ação julgada pelo STF foi apresentada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) em 2020. A legenda questionou o Supremo sobre interpretações do artigo 142 da Constituição Federal, que trata das Forças Armadas. Bolsonaristas frequentemente utilizam o trecho para defender uma intervenção militar "dentro da legalidade".

Em 2020, Bolsonaro compartilhou uma entrevista do jurista Ives Gandra Martins sobre o artigo 142. Na live o jurista opinou sobre a "politização do STF" e argumentou que o trecho da Constituição poderia ser evocado de forma "pontual".

CARLOS MOURA/STF/JC



Julgamento no Supremo foi concluído com voto do ministro Dias Toffoli



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

1. Mulheres médicas serão maioria na profissão em 2024

Tal como já acontece há quatro anos na advocacia brasileira (crescente presença do gênero feminino na profissão), as mulheres passarão a ser maioria no exercício da Medicina ainda em 2024. Nova edição da pesquisa Demografia Médica, do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que 49,92% dos/das profissionais são mulheres. Isso acontece pela primeira vez na história do Brasil. De acordo com dados atualizados até janeiro deste ano, os homens somam 50,08% do total. Em 1990, somente 30% dos médicos brasileiros eram do sexo feminino. Há localidades do País em que as mulheres já são maioria, como na cidade de São Paulo: ali elas constituem 51,04% da força trabalho da profissão, com 39.721 profissionais.

Segundo o CFM, a ligeira vantagem masculina atual no cenário nacional será superada neste ano porque, desde 2009, as mulheres já são maioria entre as egressas das faculdades médicas. Entre os profissionais médicos com menos de 40 de idade, elas são 58%. E considerando apenas os médicos que ingressaram no mercado no ano passado, 60% eram do sexo feminino.

Especialistas e representantes da categoria destacam que a mudança no perfil dos médicos brasileiros tem repercussões também para os pacientes. Em estudo divulgado nesta segunda-feira, 8 de abril, o CFM ressalta que a evolução na composição de gênero na Medicina "traz novas perspectivas e abordagens para o atendimento à saúde, potencialmente enriquecendo a profissão com experiências e habilidades diversificadas".

Com relação às áreas de especialização - embora haja um equilíbrio de gênero no número total de médicos brasileiros - há especialidades que ainda mantêm amplo predomínio feminino ou masculino. Estudo de 2023 conduzido pela Associação Médica Brasileira (AMB) mostrou que, em dermatologia, pediatria e endocrinologia, as mulheres somam mais de 70% dos especialistas. Mas em áreas como urologia, ortopedia e neurocirurgia, os homens representam mais de 90% dos profissionais. Além disso, apenas 25% dos médicos que atuam em especialidades cirúrgicas são do sexo feminino. Os cargos de liderança ainda são ocupados majoritariamente por homens. Na conjunção, médicas - mesmo que tenham boa formação e títulos acadêmicos - ainda relatam sofrer desconfiança e preconceito.


DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

A uma pesquisa feita pelo Research Center, núcleo de pesquisa da brasileira Afya, com 254 médicas brasileiras, 40% das participantes relataram já ter sofrido assédio moral de colegas, chefes, pacientes ou familiares destes. Das entrevistadas, 36% relataram ainda ter enfrentando desconfiança ao dar um diagnóstico. Em um dos depoimentos, uma médica contou, sob anonimato: "Faço visita como intensivista e sempre me perguntam a que horas o doutor vai passar." A empresa Afya, com sede em Nova Lima (MG), é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores Nasdaq nos EUA desde 2019. Ela é dona de 30 faculdades de Medicina brasileiras. E a palavra afya é originária da língua swahilli da Tanzânia (África) que significa "saúde".

As aparências enganam...

A Ritter Alimentos S. A., com sede em Cachoeirinha (RS), terá que indenizar a paulista Kiviks Marknad Indústrias Alimentícias. Tal porque a empresa gaúcha copiou o formato da embalagem da concorrente, que é a fabricante das geleias Queensberry. Segundo a sentença, tal conduta macula o princípio da livre concorrência, previsto no artigo 170, inciso IV, da Constituição. O juiz João Guilherme Ponzini Marcondes, da 5ª Vara Cível de Barueri (SP), condenou a ré a interromper a venda de suas geleias em potes "tridimensionais", utilizados com anterioridade pela autora da ação indenizatória.

Conforme o julgado, "a concorrente desleal faz uso do prestígio de outro produto, ao se assemelhar a este exteriormente". Mais: "A ré pretende captar o consumidor não somente pela identificação total, mas pela disposição favorável criada pela impressão de similitude na psique do consumidor, de que a semelhança externa deve corresponder a uma semelhança interna". A indenização por danos materiais será apurada em sede de liquidação de sentença. Não há trânsito em julgado. (Proc. nº 0019026-91.2011.8.26.0068).

2. Números, contrastes e longevidade

■ De acordo com os resultados do Censo 2022, desde então o Brasil tem oficialmente mais mulheres do que homens. Na ocasião, 48,5% dos brasileiros eram eles e 51,5% eram elas. Tal significa existirem cerca de 6 milhões de pessoas do sexo feminino a mais. Uma baita diferença!

■ Como o Conselho Federal da OAB mantem uma excelente estatística atualizada, foi possível saber nesta segunda-feira os números atualizados da advocacia até sexta-feira, 5 de abril. As advogadas brasileiras são 715.258; os advogados, 672.052.

■ No RS (com 97.131 inscritos/as), a advocacia masculina só predomina na faixa etária dos "60 anos ou mais": nesta eles são 22.219; elas, 14.268. Ao mesmo tempo, na faixa dos 26 aos 40, o gênero feminino impõe uma "goleada" de 37.616 a 18.594. A diferença aqui é de 22.587 mulheres a mais.

Lá vão eles...

Com direito a se deslocarem em aviões da FAB para seus périplos a trabalho, ou por razões de segurança, etc., os ministros têm, geralmente, aeronaves à disposição. Na prática não é bem assim. Às vezes, eles viajam em voos comerciais.

Em 2023, as 38 excelências da Esplanada fizeram 1.300 voos pelo Brasil. Custo total dos bilhetes aéreos: R$ 7 milhões.

O rol das alturas

Os mais gastadores foram Mauro Vieira (Relações Exteriores, com dispêndios que chegaram a R$ 1 milhão. Mais: Carlos Fávaro (Agricultura), R$ 542 mil; Nísia Trindade (Saúde), R$ 402 mil; Juscelino Filho (Comunicações), R$ 385 mil); Alexandre Silveira (Minas e Energia), R$ 365 mil.

Isso sem falar nos ministros do Supremo. Mas os campeões, mesmo, de viagens internacionais foram Lula & Janja. Em um ano, o governo gastou R$ 1 bilhão com viagens. Só para giros internacionais foram destinados R$ 164 milhões.

Ressurreição do morcego

Após ter sido o nome central do documentário "Morcego Negro", o empresário e "assessor especial" PC Farias voltará às telas dos cinemas no próximo ano. A produtora carioca Black Bean Filmes comprou do jornalista Mário Sérgio Conti os direitos do livro "Notícias do Planalto". O filme exibirá facetas da vida do tesoureiro de Fernando Collor (mandato de 15/03/1990 a 29/12/1992) e será lançado em 2025. A produtora já busca um ator que interprete o cinquentão personagem central.

O alagoano Paulo César Siqueira Cavalcante Farias (20/09/1945 – 23/07/1996) ganhou notoriedade por atuar como chefe da campanha de eleição de Fernando Collor de Mello. E... por seu envolvimento na corrupção. Esta levou ao impeachment do então presidente da República. As circunstâncias controversas em que PC foi assassinado nunca foram esclarecidas.

Bom pra ela$...

Nove das 16 empresas estrangeiras envolvidas em trampas financeiras com a Petrobras - todas elas nas entrelinhas da Laja-Jato - voltaram a fechar negócios com a estatal. Em ordem alfabética: Keppl Fells, Maersk, Mitsubishi, Rolls Royce, Semcomb Marine, Saipem, Technip, Toshiba e Toyo Setal.

São três japonesas, duas singapurenses, uma italiana, uma francesa, uma dinamarquesa e uma britânica. Em variados tipos de contrato, R$ 38 bilhões estão de "$aída" do Brasil. Aliás, saída.

Riquíssima

Neta de um dos fundadores da multinacional catarinense WEG, a jovem brasileira Livia Voigt está em primeiro lugar da lista da Forbes das maiores riquezas do planeta. Aos 19 de idade, ela é a menos longeva, mas já tem um patrimônio de US$ 1,1 bilhão. Uma montanha de R$ 5 bilhões e 500 milhões pra ninguém botar defeito.

Uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo, a WEG - com sede em Jaraguá do Sul (SC) - é conhecida como "fábrica de bilionários" por manter um perfil acionário familiar que beneficia herdeiros diretos dos fundadores Eggon da Silva, Geraldo Werninghaus e Werner Ricardo Voigt. Os três já são falecidos.

jornal da lei

O que muda com o marco legal para jogos eletrônicos

PL trata sobre fabricação, comércio e desenvolvimento dos games no País

/ JOGOS ELETRÔNICOS

Maria Welter
mariaw@jcrs.com.br

EVG KOWALIEVSKA/PEXELS/REPRODUÇÃO/JC



Brasil é o 10º maior mercado de games no mundo, e está em evolução

O plenário do Senado Federal aprovou o chamado marco regulatório para jogos eletrônicos no dia 13 de março. O Projeto de Lei (PL) 2.796/2021 trata sobre fabricação, importação, comercialização, desenvolvimento e uso dos jogos no Brasil. De autoria do deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), o texto teve voto favorável da relatora, senadora Leila Barros (PDT-DF), e segue para nova análise da Câmara dos Deputados.

Conforme dados da consultoria Newzoo, de 2023, o Brasil é o 10º maior mercado de games no mundo, somando 100 milhões de jogadores, que movimentaram um total de US$ 2,7 bilhões em 2022. Até 2025, a projeção é que os jogadores brasileiros gastem cerca de US$ 3,5 bilhões. Tendo em vista o robusto cenário de consumo de games no País, o texto do marco regulatório foca no setor produtivo de jogos eletrônicos no País.

Segundo o marco, os jogos eletrônicos são definidos como programas de computador com elementos gráficos e audiovisuais com fins lúdicos, em que o usuário pode controlar a ação e interagir com a interface. O PL não engloba máquinas caça-níqueis, jogos de setor e jogos de fantasia, em que o jogador cria um time ficcional com jogadores de uma competição real - esses jogos on-line estão incluídos na lei que trata das quotas fixas, as bets.

O texto prevê benefícios fiscais para os criadores de jogos eletrônicos, com tratamento especial para os jogos feitos por empresários individuais, sociedades empresariais, cooperativas, sociedades simples e microempreendedores individuais (MEI). Entre as medidas, está o direito ao abatimento de 70% no Imposto de Renda devido em remessas ao exterior, dentro da Lei do Audiovisual. O benefício também é válido para os contribuintes que investem em projetos de jogos eletrônicos independentes.

O sócio do Silva Lopes Advogados e especialista em Direito Empresarial, Gustavo Chaves Barcellos, sustenta que, apesar do mercado de jogos eletrônicos ser muito expressivo em consumo no Brasil, pode evoluir em nível de produção com a aprovação do PL 2.796/2021. "A grande mudança que traz é que acabamos tendo alguns instrumentos legais novos que visam fomentar e fortificar a indústria nacional, o que, até então, não existia expressamente", explica Barcellos.

Em relação à tributação, o advogado acredita que os incentivos fiscais podem ajudar os desenvolvedores brasileiros a competirem com grandes mercados, como o estadunidense e o europeu. "O que muda é que vamos criar um mecanismo de incentivo para que indústrias brasileiras e para quem queira trabalhar no mercado de jogos possam fazer isso não só com o apoio privado, mas com o apoio do Estado", diz.

Para Márcio Filho, presidente da Associação de Desenvolvedores de Jogos Digitais do Estado do Rio de Janeiro, conhecida como Ring, o setor de jogos no Brasil está com 20 anos de atraso em relação à regulamentação do mercado. Ele aponta três falhas históricas que o PL 2.796/2021 corrige: a criação das empresas de jogos eletrônicos de maneira formalizada, já que atualmente elas são enquadradas em categorias como a de criação de conteúdo; a inclusão do setor na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), abarcando as diversas funções da criação de jogos, desde o level designer até o designer de narrativas; e a liberação das ferramentas de desenvolvimento, que não tem política alfandegária própria atualmente.

Devido ao fato do texto reconhecer os jogos eletrônicos como obras audiovisuais com suporte tecnológico, ele não exclui as características culturais, nem as de ciência, tecnologia e inovação, então abre um leque para que os jogos possam ser aplicados em áreas como educação, saúde, meio ambiente e comunicação. "Com esse marco regulatório, vamos conseguir criar empregos de qualidade porque vai trazer segurança jurídica aos investidores. Com isso, permite com que tenhamos a florescência dessa característica de qualidade técnica e cultural que só o brasileiro tem", defende Filho.

A expectativa dos desenvolvedores é que, caso o PL seja aprovado e sancionado pelo presidente Lula, entre em vigor em 2025. Filho projeta que, em três anos, o mercado de jogos irá dobrar de tamanho no Brasil. "Falamos, hoje, em 70 mil empregos gerados pelo setor, ele movimenta algo como R$ 1,5 bilhão no setor produtivo, na produção de jogos no Brasil, enquanto setor de consumo é um setor de R$ 13 bilhões anuais; então a gente espera que não não tanto no consumo, mas especialmente na produção, devemos dobrar de tamanho nos próximos três anos a partir dos efeitos que o Marco Legal vai produzir", destaca o presidente da Ring.

Opinião

Não há espaço para atropelos processuais

Lucas Loeblein

Na última década, o Brasil assistiu, estupefato, a uma severa crise econômica, à prisão de um ex-presidente, a uma eleição polarizada que levou ao Palácio do Planalto um político tido, até então, como integrante do chamado "baixo clero" e, posteriormente, assistiu à anulação do processo judicial que levou o ex-chefe de Estado ao sistema prisional. Recentemente, deparamo-nos com aquele que havia sido preso, sendo eleito, novamente, para o mais alto cargo da República. Sem adentrar na preferência política entre um ou outro, resigno-me, apenas, a tratar do processo que ora é movido - e alardeado - contra Bolsonaro.

O poder judiciário brasileiro não pode se dar ao luxo de, novamente, cometer erros grosseiros nos trâmites processuais como foram cometidos nos autos que tinham como investigado e, posteriormente, réu, o atual presidente: Lula. Não podemos esquecer o turbilhão - e angústia - causados na população quando o processo contra o líder do PT foi anulado. Pensou-se, nas ruas, em protestos, golpe, revolução e inúmeros outros atos que causam (ou deveriam causar) medo a todos. O resultado dessa supressão processual tornou Lula um verdadeiro mártir, com discurso metodicamente ensaiado: perseguido por um sistema que "atropelou" o rito processual apenas para tirá-lo das eleições de 2018.

Diante de todo o ocorrido na operação Lava-Jato, dos "atropelos" cometidos nos autos que tinham Lula como principal réu, o sistema judicial deve atentar-se para que o mesmo não ocorra com Bolsonaro, pois, caso esses atos sejam observados no processo contra o mais popular líder do espectro político da direita no Brasil, será tirado proveito político da situação, tal qual a esquerda fez. E tudo que o Brasil não precisa, de novo, é um judiciário demonstrando ativismo a fim de, direta ou indiretamente, interferir no sistema político-eleitoral.

Ao fim, precisamos que os erros do passado sejam tidos como ensinamentos. Ao mundo político, aos cidadãos brasileiros e, sobretudo, ao judiciário. A democracia, lembremo-nos, pressupõe que todos são iguais perante à lei e que todos possuem direito à defesa. Façamos valer essa máxima. E, se ao final do processo, for constatada qualquer conduta ilegal por parte do ex-presidente Bolsonaro, que então sejam aplicadas as penas condizentes.

Advogado do Loublein Advogados

AGENDA

- *Hoje, a partir das 18h30min, para comemorar os 92 anos da OAB/RS, a entidade preparou uma comemoração especial ao lado da advocacia. Na Praça dos Açorianos, ocorre uma solenidade de prestação de compromisso de novos advogados e novas advogadas, sessão de jubilação, além de atrações culturais e foodtrucks.*

- *Nesta quarta-feira, o primeiro convidado do ano para a reunião-almoço do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs) será o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, a partir das 12h, no Salão Germânia, no Centro Histórico de Porto Alegre. Ele debaterá sobre o tema "A OAB/RS e a sociedade civil". Mais informações sobre o evento pelo telefone (51) 98524-0492.*

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Prefeitura e Multiplan divergem sobre ecoponto

UDC Diário de Notícias foi removida em julho de 2021, e novo local na Zona Sul da Capital ainda segue sem definição

/ LIMPEZA URBANA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Há quase três anos, desde julho de 2021, os residentes da Zona Sul da Capital, aguardam pela reposição da Unidade de Destino Certo (UDC) Diário de Notícias, removida à época para dar lugar ao empreendimento de luxo Golden Lake, que está em construção pela empresa Multiplan. Enquanto moradores locais lamentam a perda do espaço, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e a Multiplan divergem a respeito de quem é o responsável por essa realocação.

Durante o processo de licenciamento do projeto residencial, a prefeitura exigiu que a Multiplan realocasse a UDC para um novo local nas proximidades. Inicialmente, ela seria instalada na avenida Wenceslau Escobar, 1.980, no bairro Tristeza. Porém, em maio do ano passado, a administração municipal cancelou as obras e, desde aquele momento, não houve novas movimentações.

De acordo com o diretor-geral do DMLU, Paulo Marques dos Reis, ficou definido que a Multiplan é quem deveria encontrar alguma área na mesma região, que recompensasse a retirada do Ecoponto original. "Eles são os responsáveis por encontrar uma área, adquiri-la e nos entregar o equipamento. O local deve ser escolhido por eles. Nós não estamos tratando desse assunto", afirma.

O Jornal do Comércio teve acesso a um aditivo do contrato do Termo de Conversão em Área Pública (TCAP), assinado pela prefeitura de Porto Alegre e pela Multiplan, em janeiro deste ano. Nele, consta que "a implementação definitiva da UDC ainda depende de definições internas da compromitente (prefeitura), que recomendam a prorrogação do prazo de entrega da contrapartida por parte do compromissário (Multiplan)".

Para o diretor de desenvolvimento imobiliário da Multiplan, Bruno Vanuzzi, "é mais do que claro que a responsabilidade pela escolha do local é do Executivo". Segundo ele, após o fim das obras na Wenceslau Escobar, a empresa teve que equipar a capatazia do DMLU, localizada na Avenida Niterói, para garantir o atendimento à população sem atrasar as obras do empreendimento. Por hora, o novo local, a cerca de 6km de distância do original, é quem recebe os resíduos que tinham como destino o ecoponto.

"A obra da Wenceslau Escobar foi iniciada a partir de demanda da prefeitura, com projeto inteiramente licenciado. Porém, por solicitação dos moradores do prédio vizinho, eles optaram por suspender as obras para realizar outros estudos locacionais. Atualmente, aguardamos a definição da administração municipal a cerca de um novo local", finaliza Vanutti.

Os Ecopontos, distribuídos atualmente em sete pontos de Porto Alegre (Cruzeiro do Sul, Carvalho de Freitas, Bernardino Silveira de Amorim, Câncio Gomes, Fátima Pinto, Humaitá e Princesa Isabel), são locais destinados a atender, de forma gratuita, pequenos geradores (pessoas físicas e/ou jurídicas) de diversos resíduos que não podem ser descartados para recolhimento pelas coletas regulares - domiciliar e seletiva. Madeiras, móveis velhos, colchões, terra e entulhos são alguns exemplos de materiais que podem ser depositados.

Enquanto não há definição de um novo local para a UDC Diário de Notícias, aos antigos usuários resta a espera. Raquel Pereira, de 43 anos, moradora de um prédio nas proximidades do ecoponto desativado, expressa sua frustração pela demora, descrevendo-a como "lamentável" e "mais uma promessa não cumprida pela prefeitura". Como alguém que utilizava frequentemente a UDC, ela relata o intenso movimento no local, onde já descartou móveis velhos, restos de obras, eletrodomésticos estragados, entre outros. "Hoje, não temos nenhum lugar perto para isso e, nem ao menos temos previsão de quando voltaremos a ter", lamenta.

LUCAS MELLO/DMLU/JC



Sem uma solução, Executivo e construtora negam responsabilidades

Grupo Ana Nery assume gestão do hospital de Cachoeirinha

/ SAÚDE

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

O Hospital Padre Jeremias, de Cachoeirinha, a partir de ontem, realizou a troca oficial de gestão. O novo gestor do estabelecimento é o Grupo Hospitalar Ana Nery, de Santa Cruz do Sul. A instituição que pertence ao governo do Estado antes era administrada pela Fundação Universitária de Cardiologia (FUC). As informações foram publicadas no portal do governo do Estado. A decisão foi oficializada no domingo, após uma reunião com o prefeito do município, Cristian Rosa, entidades responsáveis e o administrador do Ana Nery, Gilson Feitosa Filho, assim como o Sindisaúde-RS.

Os trabalhadores da instituição, juntamente com os colaboradores do hospital de Alvorada, haviam decidido por uma paralisação no dia 1º de abril, ação suspensa com a nova gestão. O motivo era o não pagamento das verbas rescisórias pela FUC após transições de gestão.

Segundo o governo do Estado, a transferência da gestão foi acertada a partir da escolha do Ana Nery, em fevereiro, através de análise de propostas. A mudança, busca normalizar o atendimento à população e aprimorar os procedimentos oferecidos pela instituição.

O diretor do Sindisaúde-RS, Julio Jesien, vê a troca de gestão com otimismo. "Um processo bem diferente do que o que ocorreu em Alvorada", afirma, referindo-se ao fato do novo contratante daquela unidade, a Associação Beneficente João Paulo II, não continuar o contrato dos antigos funcionários e demitir 495 colaboradores por e-mail.

"Até o dia 16, o Cardiologia tem a obrigação de apresentar os termos de rescisão de contrato de trabalho com os devidos valores", reitera Jesien. Ele explica que, entre o dia 26 e 28 de abril, o Estado deve decidir se aportará valores para o pagamento. Após isso, haverá um nova mediação, no dia 30, para a decisão.

Samu recebe 12 novas ambulâncias em Porto Alegre

Porto Alegre recebeu, na tarde de ontem, 12 novas ambulâncias para a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O anúncio, realizado no Paço Municipal, contou com as presenças do prefeito Sebastião Melo e do secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

Ao todo, foram investidos R$ 4,8 milhões nos novos veículos e, com isto, a frota em operação na Capital possui 18 ambulâncias, sendo três de suporte avançado (conhecidos como UTI Móvel) e 15 de suporte básico.

Segundo a prefeitura, uma das novas ambulâncias foi equipada com a mais avançada tecnologia disponível, o que fortalecerá a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliará o atendimento de urgência e emergência à população da Capital. O veículo conta com ultrassom, videolaringoscópio, compressor mecânico e eletrocardiograma (ECG).

FERNANDA FELTES/JC



Frota em operação agora conta com um total de 18 ambulâncias na Capital

"A melhoria na capacidade tecnológica em saúde faz com que o Samu se estabeleça como um dos serviços mais avançados do país em termos de tecnologia e qualidade de equipamentos", avalia o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

Com a ampliação, o Samu poderá manter 10 veículos reservas, o que assegurará a continuidade ininterrupta do serviço. Durante o ano, serão necessários R$ 45 milhões para manutenção, 60% deste valor (R$ 27,7 milhões) será responsabilidade do município para custeio, investimento e administração de pessoal.

Até o momento, em 2024, o Samu de Porto Alegre recebeu mais de 60 mil ligações, efetuou 25 mil regulações médicas e mais de 18 mil atendimentos nas ruas. Segundo dados do município, as equipes reduziram o tempo resposta a emergências severas em 30% no mês de março.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Nesta terça-feira, abrindo a 2ª rodada do torneio, jogam às 19h, pelo Grupo C: Estudiantes x The Strongest-BOL. Às 21h, pelo Grupo A: Fluminense x Colo-Colo-CHI; H: Libertad-PAR x Deportivo Táchira-VEN. Às 23h, pelo D: Junior Barranquilla-COL x Universitario-PER.

Sul-Americana - Também pela 2ª rodada, se enfrentam às 19h, pelo Grupo C: Corinthians x Nacional-URU; Às 21h30min, pelo Grupo E: Athletico-PR x Deportivo Zulia-no-VEN.

Liga dos Campeões - Dando início às quartas de final do torneio continental, se enfrentam nesta terça, às 16h: Arsenal x Bayern e Real Madrid x Manchester City.

Cruzeiro - Depois da derrota na final do Campeonato Mineiro para o rival, a Raposa anunciou ontem a demissão do técnico argentino Nicolás Larcamón. O comandante chegou no final de 2023 vindo do mexicano Léon. Em Minas, foram 14 jogos, com 7 vitórias, 4 empates e 3 derrotas.

Santos - O Peixe conseguiu reduzir a punição junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e terá três partidas sem a presença da torcida - a pena inicial era de seis jogos, e foi aplicada por conta das confusões após a partida que decretou o rebaixamento à Série B, no ano passado.

Justiça - O Boca Juniors foi punido pela Conmebol pelos atos racistas praticados pela sua torcida durante confronto contra o Palmeiras, pela partida de ida das semifinais da Libertadores do ano passado, na Bombonera. Na ocasião, um torcedor foi flagrado apontando o celular para a torcida palmeirense com a palavra 'macaco' escrita na tela do aparelho. Outros também foram vistos nas arquibancadas fazendo gestos alusivos ao animal. O clube terá de pagar uma multa de US$ 100 mil (R$ 505 mil). E terá um setor parcialmente interditado, com a capacidade reduzida para 2.900 torcedores - o espaço costuma abrigar até 5 mil pessoas.

Paris 2024 - A ONG Surfrider Foundation alertou para o estado "alarmante" das águas do rio Sena, onde serão realizados vários eventos olímpicos na capital francesa. Das 14 medições realizadas até o momento, 13 ficaram "acima ou muito acima" dos limites recomendados para banhos. As amostragens mostraram concentrações de bactérias indicativas de contaminação fecal acima dos limites permitidos para a realização de provas de natação e triatlo.

Contra o Huachipato, Grêmio precisa de vitória para não se complicar

Sem tempo para comemorar o título estadual, Tricolor volta a campo hoje, às 19h, na Arena

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Ainda que em festa pelo heptacampeonato gaúcho conquistado no final de semana, o Grêmio mal teve tempo para comemorar a conquista, e já está focado na Libertadores, competição pela qual volta a campo hoje, às 19h, contra o Huachipato, do Chile, na Arena. O confronto com os chilenos é válido pela 2ª rodada do Grupo C. A noite será marcante para Renato Portaluppi, que completa 500 jogos como técnico gremista.

Depois da derrota na estreia para o The Strongest, na altitude de La Paz, na Bolívia, o Tricolor sabe que precisa dos três pontos para não se complicar em uma chave difícil, que ainda conta com o Estudiantes, da Argentina.

A taça estadual conquistada no sábado resultou em folga no domingo, e o grupo de jogadores voltou aos treinos nesta segunda-feira, um dia antes do confronto. Sem muitos ajustes para fazer na equipe titular, o técnico Renato Portaluppi deve manter o esqueleto que bateu o Juventude na decisão.

Na defesa, a disputa dos goleiros segue viva. Caíque não passou segurança no mata-mata e Marchesín voltou à pauta tricolor. O argentino ainda não se firmou na de baixo das traves, apesar de ter sido contratado para encerrar o debate sobre a posição. A tendência é de que ele receba mais uma chance nesta terça.

Já o zagueiro Geromel é dúvida pela carga de partidas. O capitão gremista voltou de lesão no final de semana, e pode ser poupado para evitar futuras complicações.

Com isso, Portaluppi deve ir a campo com Marchesín; João Pedro, Geromel (Rodrigo Ely), Kannemann e Mayk; Villasanti, Pepê e Cristaldo; Pavón, Diego Costa e Gustavo Nunes.

Apesar do horário pouco convidativo, o clube espera mais de 35 mil torcedores na Arena, devido ao clima de euforia instaurado pela conquista do Gauchão.

Outro nome que pode pintar entre os titulares é Soteldo. Ainda que correndo por fora, o venezuelano é visto como um dos principais nomes do time para a temporada, e ainda busca começar sua primeira partida desde que se recuperou de uma lesão muscular.

O camisa 7 disputa posição com Gustavo Nunes, que sentiu a decisão contra o Papo e teve uma atuação apagada. O jovem, no entanto, tem crédito. Com apenas 18 anos, ele vem mostrando personalidade, e segue firme na briga para se manter entre os onze.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Nesta noite, Portaluppi chega ao 500º jogo como técnico gremista

Inter aproveita brecha na janela e vai ao mercado para se reforçar

/ INTER

Com as principais competições da temporada batendo na porta, o término dos Estaduais dá uma pequena brecha no mercado de transferência dá aos clubes a oportunidade de trazer novos reforços para o início do Campeonato Brasileiro. O Inter, por sua vez, anunciou o goleiro Fabrício, que defendeu o Nova Iguaçu no Carioca e está apalavrado desde antes da final com o Flamengo.

O contrato do arqueiro de 38 anos é válido até o final do ano. Ele chega para suprir a ausência de Rochet durante a Copa América. A previsão é de que o uruguaio perca nove jogos do Campeonato Brasileiro entre junho e julho, quando será realizado o torneio de seleções nos Estados Unidos.

O prazo das inscrições, que abriram no dia 1º de abril, vai até o dia 19, e só podem ser registrados os atletas que disputaram os torneios regionais.

O Colorado também se prepara para oficializar a saída de Carlos De Pena, que está encaminhado com o Bahia. O uruguaio vem treinando separado do elenco principal, já que não está nos planos do técnico Eduardo Coudet.

Agora, ele vai a Salvador para brigar por uma vaga em um meio- campo repleto de opções – Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly. Com contrato válido até o final de 2024, o jogador de 32 anos deve acertar uma rescisão amigável para deixar o clube.

Quem também está no mercado é o volante Gabriel. Apesar de ter seu vínculo renovado pela direção em dezembro, com o aval de Chacho, ele não foi aproveitado no início da temporada.

Apesar das chegadas e saídas estarem programadas a semanas, o Colorado foi pego de surpresa no domingo, e deve receber de volta o lateral-esquerdo Thauan Lara, que esteve emprestado ao Fortaleza por apenas um mês.

O jovem de 20 anos abriu uma live em suas redes sociais um dia após a derrota do Leão do Pici no Campeonato Cearense, para o Ceará, enquanto escutava funk e parecia festejar em casa. A atitude indignou a direção do clube nordestino, que encaminhou a rescisão com o defensor, devolvendo-o ao Alvirrubro.

No Beira-Rio, o lateral também não deve ser aproveitado. Em janeiro, ele foi afastado por se reapresentar para a pré-temporada acima do peso, e treinou em Alvorada por mais de um mês.

Além do mercado, o Inter segue focado na 2ª rodada da Sul-Americana. Nesta quarta, o time recebe o Real Tomayapo-BOL, às 21h. A preparação encerra hoje, com portões fechados, e Chacho define se irá a campo com reservas – por conta da estreia no Brasileirão contra o Bahia, no sábado –, ou com força máxima, de olho na primeira vitória no torneio continental. Na estreia, o Colorado ficou no 0 a 0 com o Belgrano-ARG.

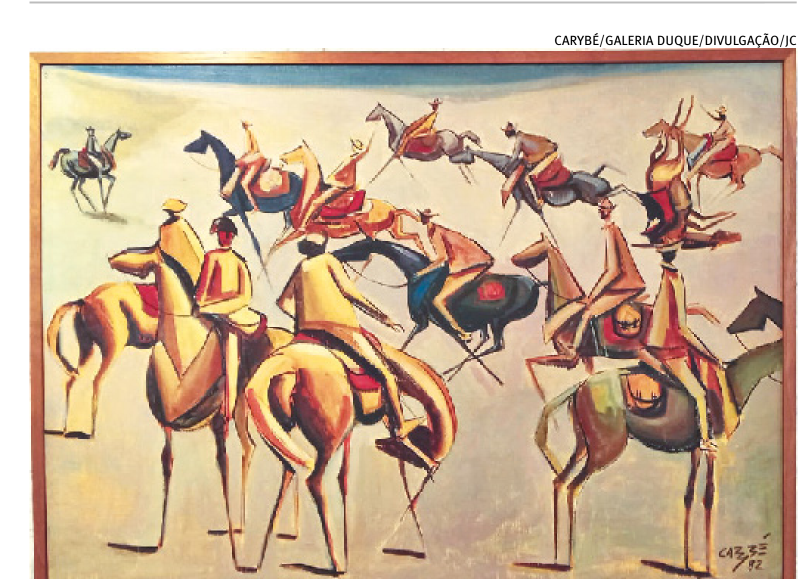
RICARDO DUARTE/INTER/JC



Após ser afastado dos treinos, De Pena está a caminho do Bahia

Panorama

CARYBÉ/GALERIA DUQUE/DIVULGAÇÃO/JC



Exposição *Inconfundíveis* é uma das atrações em cartaz até fim de maio

Três novas exposições na Galeria Duque

Desde o começo do mês, os visitantes podem conferir três novas mostras na Galeria Duque (rua Duque de Caxias, 649): *Inconfundíveis, Orixás* e *Crianças de Pano*. As exposições ficam no espaço até o dia 25 de maio, de segunda a sexta-feira (10h às 18h) e nos sábados (10h às 17h).
Inconfundíveis traz obras icônicas de grandes nomes da arte, com curadoria de Daisy Viola. Fazem parte dessa exposição legendas da produção artística nacional como Beatriz Milhazes, Burle Marx, Carybé, Iberê Camargo, Tarsila do Amaral, Pedro Weingärtner, Antonio Bandeira, Carlos Scliar e muitos outros.
Por sua vez, *Orixás* apresenta criações expressivas e representativas da pintora Deja Rosa, com curadoria de Denise Giacomoni.
No quarto andar, as produções de Vera Behs remetem às memórias de infância com *Crianças de Pano*, que também tem a curadoria de Daisy Viola.

Pinturas de A.Bomm com visita guiada

Nesta quinta-feira, às 17h, a Gravura Galeria de Arte (rua Corte Real, 647) promove uma visita guiada pela mostra *Luzes e Sombras*. A artista e arquiteta catarinense, radicada no Rio Grande do Sul, A.Bomm irá levar os espectadores a conhecerem mais sobre seu processo criativo, sua técnica realista e suas inspirações. A exposição vai até 13 de abril, com visitação das 9h30min às 18h30min, em dias úteis, e das 9h30min às 13h30min, no sábado.
Com uma carreira consolidada em arquitetura, diversas publicações em revistas e livros especializados, várias participações em Mostras de Arquitetura e alguns prêmios na bagagem, A.Bomm faz parte também da Academia de Arte Baungarten, e apresenta pela primeira vez na capital gaúcha outro talento: a pintura.

A comédia ácida de Maurício Meirelles

O comediante Maurício Meirelles traz a Porto Alegre o show de stand up *Webbullying*, com apresentação no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685) na quinta-feira, às 21h. Ingressos no Sympla, a partir de R$ 50,00. O show conta com uma hora de textos de *stand up comedy*, com Maurício trazendo a geração Z para seu antigo quadro Webbullying, fenômeno de audiência entre 2013 e 2019, onde o comediante entrava nas redes sociais de seus convidados e fazia piadas de todos os tipos com seus contatos. Consagrado com três espetáculos de sucesso, *Não Leve a Sério, Perdendo Amigos* e *Levando o Caos*, Maurício foi eleito por dois anos consecutivos o dono do melhor *stand up* nacional pelo Prêmio Risadaria de Humor.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Abrigo de seres imaginários, é cenário das lendas arturianas
- Psiquiatra fundadora do Museu de Imagens do Inconsciente
- Em + ela (Gram.)
- Batel, para Curitiba
- O ritmo predominante nas micaretas
- Lendária ação criminosa atribuída a Rômulo no início da povoação de Roma
- Línguas semíticas ocidentais
- Peça de madeira para fixar assoalhos
- Exerci o direito da livre escolha
- Prevenção de doenças
- Metáfora para coisa muito amarga
- Formato de módulos
- Ajuda, em inglês
- Mover-se de um lado a outro
- Importante cidade da Fenícia (Ant.)
- Avis (?): visita incomum (latim)
- Passado, em inglês
- Ficar para (?): permanecer solteira
- Autoridade de escolas
- Direito
- Asteroide com satélite natural
- Que já passou muito
- Atentar em
- (?) Versace, estilista
- Interjeição de surpresa
- Sufixo nominal de "poetisa"
- Em seu poder
- Medida de calibragem de pneus (pl.)
- Pássaro canoro de bela plumagem
- A mais antiga universidade dos EUA
- "(?) Grey", romance de Anne Brontë
- Big (?), sino londrino
- És-nordeste (abrev.)
- Borda do sofá
- Maré de sorte
- Instância trabalhista regional
- O oposto de "logoff"
- Aqui, em latim
- Associação de apoio aos alcoólicos
- Cantora pop de "Umbrella"
- Imaginar; fantasiar
- Fruto cítrico usado em compotas
- Receptáculo para café em grão
- Dion (?), historiador grego

BANCO 3/aid — ben — hic — ida. 4/past — rara. 5/login.

19

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado



Áries: Possível desencanto com alguém que antes parecia atraente. Ou ainda, um fugaz encanto circunstancial. Em todos os casos, não se deixe seduzir facilmente.



Touro: As falhas e confusões estão a ponto de acontecer. É preciso ser cuidadoso com suas coisas. Aquilo que lhe encanta pode vir a lhe prejudicar neste momento.



Gêmeos: O encanto pelas pessoas faz você passar por cima das convenções sociais. Não seja afoito. Veja se o correto é mesmo ir além dos limites antes existentes.



Câncer: O desejo de seguir o caminho mais fácil, no trabalho ou na conduta pessoal, tende a causar desorientação, levando-o para onde menos esperava.



Leão: As facilidades podem fazer com que você descuide do trabalho. Procure manter a concentração e o esmero, mesmo que aparentemente isso não seja necessário.



Virgem: Você se deixa seduzir por facilidades e se desgarra da melhor orientação. Não é boa hora para você se rebelar diante de compromissos firmados anteriormente.



Libra: Pequenas desilusões tendem a interferir no relacionamento afetivo. O momento exige sobriedade, mais do que impulsos emocionados e momentâneos.



Escorpião: Você até pode vir a se entender melhor com os parceiros e com a pessoa amada. Mas para isso terá que esclarecer bem alguns pontos. Evite a superficialidade.



Sagitário: Nem sempre as outras pessoas reagem como se espera delas. Os outros são seres independentes de nossa expectativa. Atenção a isto, ou irá viver uma desilusão.



Capricórnio: O desejo de conforto em sua casa pode ser frustrado, causando revolta. Trabalhe ainda mais um pouco para alcançar as condições materiais almejadas.



Aquário: Uma palavra ou um ato falho, ou uma verdade que inesperadamente escapa à barreira da formalidade, irão mudar o encaminhamento da relação amorosa.



Peixes: As aparentes facilidades na rotina e na vida material e doméstica não deveriam lhe iludir. Por trás delas, escondem-se questões que não foram cuidadas.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



JOÃO MATTOS /DIVULGAÇÃO/JC

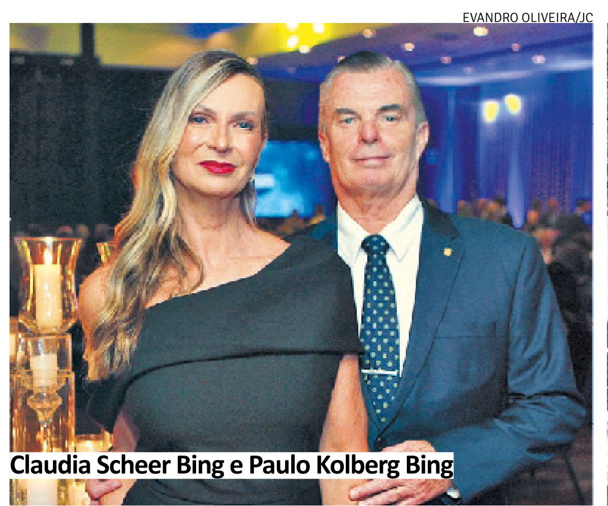


Lulu Santos no GNU

O União em noite de sucessos

O **Grêmio Náutico União** comemorou seus **118 anos** com um jantar seguido de um show de **Lulu Santos**, no sábado passado, em seu salão de festas e eventos, decorado por muitas velas, em diversos tamanhos e suportes, iluminando mais uma noite exitosa para o clube centenário. **Paulo Kolberg Bing e Claudia Scheer Bing** receberam os muitos convidados para os brindes iniciais que anteciparam o jantar e o show só de sucessos musicais de Lulu, que entregou o que tinha de melhor: animação, repertório dançante e muita simpatia desde os camarins até o último minuto do espetáculo. O *hitmaker,* como é conhecido, ressurgiu renovado, atualizando suas melhores canções e embalando tudo com uma banda competente. Melhor, impossível.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Claudia Scheer Bing e Paulo Kolberg Bing

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Caio França e a atleta da natação, Viviane Jungblut

Arte internacional

Durante a terceira edição do AHMI com Arte, realizado na quinta-feira passada no Terra Ville, conduzido por *Sandra Echeverria do ARt Destination*, a artista **Marta Penter** falou sobre seu processo criativo, a trajetória internacional que vem desenvolvendo e detalhes da próxima exposição que realizará em outubro, na **Galeria Caldwell Snyder** em **Napa Valley, California**. Ela mostrou com exclusividade aos participantes do evento, uma das obras em grandes dimensões que estará na exposição internacional. O encontro destinou 100% da venda dos ingressos para as obras da AHMI que atende mulheres do **Hospital Materno Infantil Presidente Vargas**.

ANDREA GRAIZ/DIVULGAÇÃO/JC



Sandra Echeverria e Marta Penter no Terra Ville

Simetria equilibrada

Até o dia 6 de maio a **Bublitz Galeria de Arte** exibirá a mostra **Portais de Luz**, de **Décio Rosolen**, artista visual paulistano, que está expondo pela primeira vez em Porto Alegre e que teve vernissage no sábado passado. Décio recebeu convidados para a exposição constituída de pinturas abstratas, em acrílico sobre tela, em várias dimensões, onde, o contraste de cores, ressaltando contornos, em telas pintadas originalmente em branco, realçam formas abstratas, cores e contextos surpreendentes. O galerista **Nicolas Bublitz** esteve ao lado do artista e de sua esposa Gislaine Fialho, de Paulo Amaral, Marcelo Hubner e Angelita, entre muitos outros que foram conferir as obras.

35 anos de sucesso

A **Thai House By Koh Pee Pee**, casa de eventos do Grupo Koh Pee Pee, instalada em um casarão de arquitetura tailandesa em Porto Alegre, comemorou seus **35 anos** de sabores com um jantar com convites limitados, na sexta-feira passada. **Audrey Hoefel**, gerente de marketing do espaço, se encarregou de explicar os novos pratos inseridos no cardápio elaborado especialmente para a ocasião. O *Hxy Chell Koh Yai* - vieiras seladas em crosta com pérolas de manga e curry, ao molho cítrico, estão entre as especialidades mais elogiadas da sequência que incluía polvo selado com arroz thai jasmim, leite de coco tailandês, curry amarelo e abacaxi, entre outras opções criativas.

ANDREA GRAIZ/DIVULGAÇÃO/JC



Matheus Sangalli, Audrey Hoefel e Raul Frohlich

O que vem por aí

- A exposição Artefatos do Sul-Legados da imigração alemã e italiana, abrirá no dia 10 de abril, no Farol Santander, apresentando objetos ligados à cultura e vivências das etnias alemã e italiana.
- Também amanhã, dia 10, terá inauguração para convidados, a mostra de arquitetura Black Home Sul, no Shopping Iguatemi.
- A 11ª edição da Mostra Noivas, com mais de 100 expositores, terá evento de abertura às 19h do dia 18 de abril, no BarraShoppingSul.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 9 de abril de 2024

fechamento

Homenagem

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) realiza hoje em sua sede, às 10h, a solenidade de entrega da Medalha Alberto André. Serão homenageados 10 jornalistas por suas trajetórias: André Silva, Armando Burd, Cristiane Finger, Fabio Berti, Gabriel Costa Silveira, Guilherme Kolling, Maria Luiza Benitez, Michele Limeira, Juçara Dini e Vilmar da Rosa.

Federasul

A Federasul promove hoje a cerimônia de posse das diretorias de entidades filiadas. O evento acontece a partir das 19h, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, no Centro Histórico de Porto Alegre. A cada dois anos acontece a posse coletiva. As entidades que estão renovando suas diretorias estão localizadas em todas as regiões do Estado.

IPTU

A nova oportunidade de parcelamento do IPTU 2024 oferecida pela Secretaria Municipal da Fazenda (SMF) possibilitou que 25,2 mil porto-alegrenses realizassem o pagamento da primeira parcela com juros reduzidos.

FGTS

A Caixa iniciou as contratações de financiamento imobiliário com o FGTS Futuro, que possibilita o uso de recursos que ainda serão depositados no fundo do trabalhador para complementar o financiamento de imóveis do Minha Casa Minha Vida. A operação está disponível aos trabalhadores com renda de até R$ 2.640.

IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getulio Vargas (FGV) acelerou de 0,10% no encerramento de março para 0,18% na primeira quadrissemana de abril. Com o resultado, o índice acumula alta de 2,60% em 12 meses, ante 2,93% na leitura anterior.

Medicina

O Brasil registra, atualmente, 575.930 médicos ativos - uma proporção de 2,81 profissionais por mil habitantes, a maior já registrada no país. Os dados são do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Lançamento

Celebrando 50 anos de vida literária e a edição de seu 85º livro, o autor Luiz Coronel promove o lançamento de *Homo Zapiens* no Foyer Nobre do Theatro São Pedro nesta terça-feira, às 19h. O evento conta com entrevista com o autor, sessão de autógrafos, coquetel e distribuição gratuita de exemplares. A entrada é franca.

em foco

A exposição

Babel (In) Finita

é uma viagem pela história da Literatura Ocidental, com edições e obras raras de séculos idos até os tempos mais recentes, conduzida pelos olhares e textos de Jorge Luis Borges. A mostra reúne mais de 300 obras do acervo privado do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann. Em Porto Alegre, a mostra assume o formato *Sul (In) Finito de Borges* e acontece na Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190) com curadoria de Facundo Sarmiento e ilustrações de Zoravia Bettiol. A mostra tem vernissage nesta terça-feira, às 19h, e abre ao público na quarta-feira. Em 18 estantes flexíveis, encomendadas especialmente para a mostra e com iluminação especial, o visitante verá as principais obras da literatura ocidental, em edições raras, em meio a ferramentas de alta tecnologia e entremeadas por vídeos com textos de Jorge Luis Borges, que foi também um crítico literário e glorificou a literatura em seu famoso conto *A Biblioteca de Babel*.

NILTON SANTOLIN/DIVULGAÇÃO/JC



Comemorando 22 anos de carreira e 10 álbuns lançados, a banda

Vera Loca

retorna ao palco do Theatro São Pedro (Praça da Alfândega, s/nº) para apresentar seu tradicional show acústico, em apresentações na quarta e quinta-feira, às 20h. O grupo volta ao icônico espaço trazendo novo cenário e convidados, velhos amigos de estrada como Claus e Vanessa, Comunidade Nin-Jitsu e o mineiro Landau. Ingressos à venda no site do Theatro, a partir de R$ 40,00. Recentemente eles gravaram uma versão em português do clássico do pop argentino *Flaca*, de Andrés Calamaro, com participação da Vanessa, e a faixa já está rodando nas rádios de lá. Outra notícia é que o DVD ao vivo gravado no Opinião em 2015 receberá Disco de Ouro pelas mais de 30 milhões de visualizações nas plataformas digitais. Nos shows no Theatro São Pedro, estarão presentes os clássicos da banda, além de uma série de surpresas.

VERA LOCA/DIVULGAÇÃO/JC



Morreu neste domingo

Antonio Polo Galante,

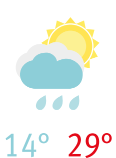
mais conhecido como A.P. Galante, um dos maiores produtores cinematográficos brasileiros, aos 89 anos. A informação foi confirmada pela sua família, que não informou as causas da morte. Em especial nos anos 1970, Galante se tornou uma figura central para o cinema paulista, atuando ao lado de grandes diretores da Boca do Lixo como Walter Hugo Khouri e incentivando os trabalhos de Rogério Sganzerla e Carlos Reichenbach. Com a Galante Produções Cinematográficas, ele se tornou um dos principais produtores do País, atuando sobretudo na realização de pornochanchadas. Seu último filme foi a comédia musical *Cinderela Baiana*, de 1998, dirigida por Conrado Sanchez. Atualmente, o Bar Soberano, agora reaberto na rua do Triunfo, no centro de São Paulo, está negociando a posse do acervo de Polo Galante diretamente com sua família, com o objetivo de revitalizar parte dos 65 filmes produzidos por ele.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Terça-feira de variação de nuvens e alternância entre períodos de sol e chuva. De uma forma geral predomina o sol e as nuvens. A possibilidade de chuva é isolada e com potencial maior para pontos do Oeste, Centro e Norte, especialmente da tarde para a noite. A temperatura mínima oscilará entre 16°C e 19°C. As máximas deverão oscilar entre 27°C e 29°C na maioria das regiões. Amanhã, uma frente fria avançará pelo oceano na altura do Estado e poderá reforçar a presença das nuvens com possibilidade de chuva em um número maior de municípios. Pode chover forte em alguns pontos.



14° 29°

Porto Alegre

A semana terá alta frequência de dias úmidos com muitas nuvens e, em alguns momentos, pancadas de chuva. Nesta terça-feira, o sol aparece entre nuvens com chuva esparsa da tarde para a noite. Amanhã, a passagem de uma frente fria poderá provocar chuva mais significativa na Capital. Na quinta e na sexta, o tempo fica instável com chuva a qualquer hora.



20° 29°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
25°	22°	22°	22°	24°
21°	19°	20°	19°	21°